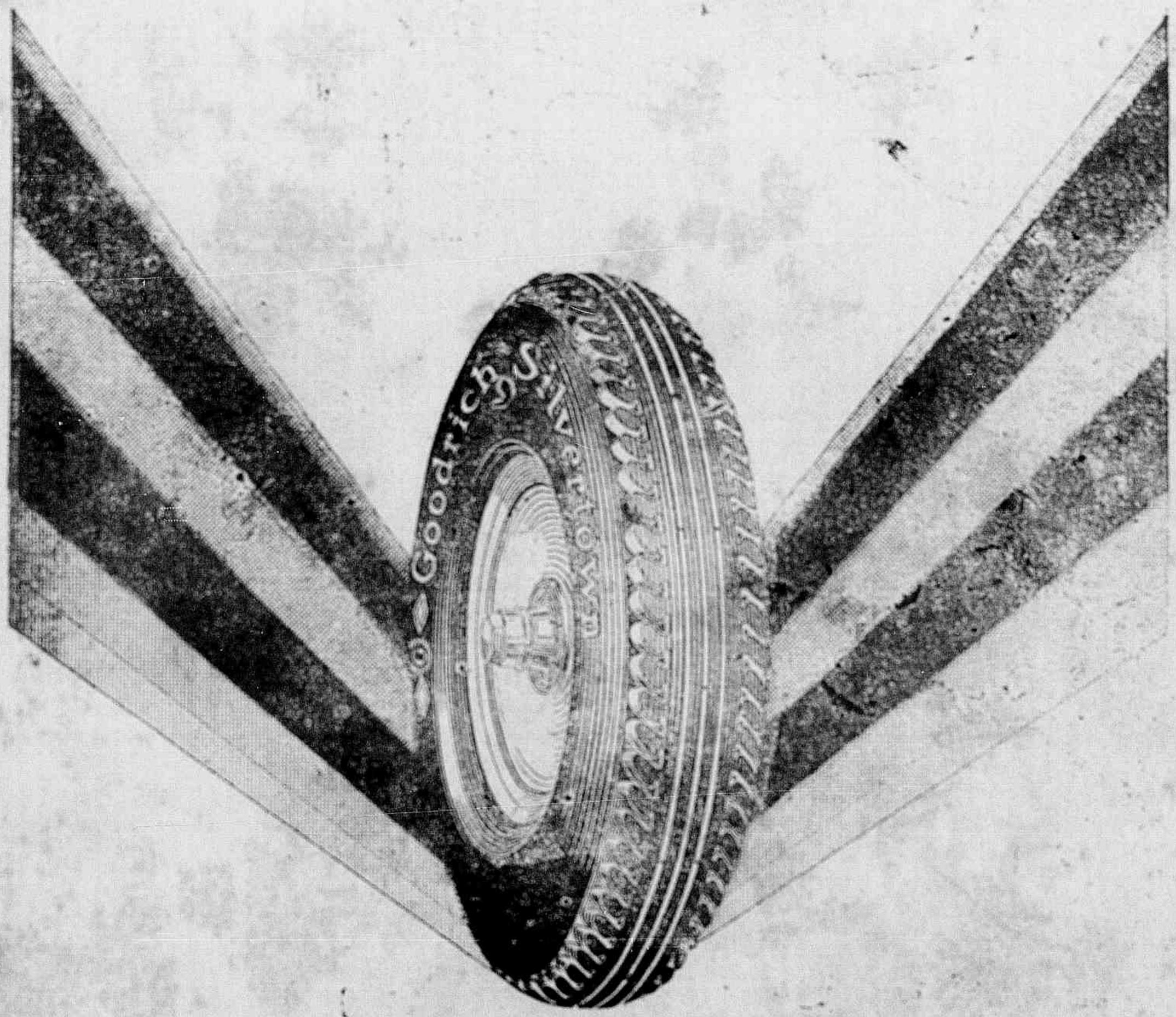
Vida Capichaba

ANNO VII ═══ Victoria, 3 de setembro de 1929 ═══ NUM. 195



Distribuidores para o Estado do Espirito Santo

Oscar Guimarães & C.

AVENIDA CAPICHABA, 90 - 92

CAIXA POSTAL, 3863 — TELEP. 34

Victoria — E. E. Santo

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 3 de outubro de 1929
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3653
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS: MANOEL LOPES PIMENTA e ELPIDIO PIMENTEL
Nº 195
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

TODA SEMANA

O astronomo

Um amigo viajante, que perambulou pelas regiões meridionaes do Espirito Santo, contou-me, há muito tempo, a seguinte historia, que resumo a meu modo:

Numa das villas obscuras do valle do Itapemirim encontrara um louco, um pobre mentecapto original.

Cursara, ha cincoenta annos, a Universidade de Coimbra, onde conseguira a estima e a camaradagem de muitas das figuras, que representam distinctamente a vida literaria de Portugal. Repetia-lhes os nomes confusamente, perdido nas nevoas densas de suas reminiscencias apagadas.

Tinha as barbas e os cabellos brancos, mais pelas angustias de sua existencia, do que pelo encadeamento dos annos.

Gostava de palestrar, nos seus instantes de falsa lucidez, sobre os homens e factos, que se prendiam á tristeza do seu passado.

Os annos da mocidade consumira-os em torturados estudos, buscando contentar o espirito insaciavel. Todas as suas energias e esperanças resumira-as, nessa epoca, na ancia empolgante de desvendar os grandes mysterios sideraes, que, inattingiveis na altitude soberana do firmamento, ha millenios desafiam as intelligencias fecundas e poderosas dos mais insignes cosmographos e astronomos.

E causavam certa estranheza, muitas vezes, os pensamentos e idéas desse cerebro demente, reveladores de regular cultura scientifica e literaria. Discorria, com emotivo enthusiasmo, sobre as leis, que immortalizaram a memoria de Kepler. Emmaranhava-se nas concepções geniaes e nas fantasiosas elocubrações astrologicas do grande sabio allemão. Narrava-lhe todos os infortunios de sua vida miseravel e descrevia a victoria de suas theorias marcianas e a firmeza de suas lições astronomicas, que serviram de peanha á immortalidade de Newton. Subito, deslumbrado de tudo, estacava num extase paroxistico, com os olhos firmemente fitos na immensa amplidão azulada dos céos.

Depois, levantava-se e empunhava um velho garrafão sem fundo, a que emprestava a honra de lhe servir de telescopio. E nessa postura de sabio pesquisador dos paramos celestiaes, ficava por longo tempo a fixar o sol, emquanto as lagrimas ardentes lhe corriam pelas faces arrugadas, embebendo-se na neve de suas cãs veneraveis.

Era a sua funcção de lunatico...

* * *

Foi Schopenhauer—si não me illudo—quem comparou a humanidade, com os seus egoismos e perfidias e ambições e fantasias, a uma gigantesca leva de loucos, de que o mundo é o grande manicomio, resistindo ferreamente aos seus mais violentos embates e terriveis impulsos.

Prouvera Deus tivessem muitos delles a mania inoffensiva do pobre astrologo de Muribeca!

Victoria, 2—10—929.

ELPIDIO PIMENTEL

Campos e searas

A necessidade da vaccina

Vaccinae os vossos animaes! — é o brado que se deve levantar de sul a norte do paiz, concitando os creadores a defenderem os seus bois, os seus cavallos, as suas cabras, as suas gallinhas, os seus carneiros, todos os irracionaes sob sua guarda.

A vaccinotherapia é hoje tão largamente espalhada que não há molestia em que não se tente a sua applicação, não só para debellar ou evitar as molestias humanas, como tambem para as que atacam os irracionaes.

«Vaccina» é um termo etymologicamente originado de «vacca», do latim.

Eduardo Jenner, em 1796, innoculou um menino de 8 annos, descobrindo assim a vaccinação contra a variola.

Depois, o processo generalizou-se.

Os diversos virus innoculados, hoje, no homem, previnem as pessoas contra varias doenças.

Por que, então, não se fazer o mesmo, e da maneira mais intensa, com os pobres animaes, que não possuem as possibilidades de defesa communs á humanidade?

Vaccinar é provocar immunidades e é um dever de todos os criadores, que, com isto, beneficiarão, não só os irracionaes, como tambem os interesses que com elles se relacionam.

Com a vaccinação se procura gerar nos animaes um estado seguro de protecção contra determinadas molestias.

O animal vaccinado torna-se apto a enfrentar victoriosamente o mal, que poderia atacal-o e matal-o, e a vaccina não exige nem grandes conhecimentos technicos, nem depende de despesas excessivas para os criadores.

Uma boa seringa, um pouco de alcool e a vaccina a empregar — tal é a copia de material necessario.

Nos grandes animaes o logar preferido para a injecção é a paleta.

Faz-se uma ligeira asepsia no local, com um algodão embebido em alcool, introduz-se a agulha procurando, antes, facilitar a perfuração do couro, e, em seguida, adapta-se a parte de vidro ou de metal na agulha e injecta-se. Uma boa seringa de injecção deve ser munida de uma parte intermediaria, para facilitar as innoculações, dada a impossibilidade de manter-se o animal immovel durante a applicação. Terminada esta, retira-se a agulha e faz se ligeira fricção, com algodão embebido em alcool, no mesmo local em que se fez a innoculação.

Todos os tubos de vaccina ou de sôro trazem na respectiva bulla a quantidade a injectar e a região do animal em que se deve applicar.

As empolas vaccinicas, uma vez abertas devem ser utilizadas totalmente.

Ao lado das vaccinas estão os soros utilizados na prevenção das molestias contagiosas dos animaes.

Com os sôros, entretanto, obtem se uma immunidade passageira.

Existem no mercado, ao lado de productos de fabricação extrangeira, sôros contra a batedeira dos porcos, contra a diarrhéa dos bezerros, contra o carbunculo hematico, etc.

Pela vaccinação já se consegue prevenir muitas doenças dos animaes domesticos, como por exemplo a peste da mangueira, ou carbunculo symptomatico, molestia que ataca os bovinos novos (de 5 mezes a 4 annos) a pneumoenterite dos bezerros (diarrhéa) e tambem o carbunculo hematico, que, muitas vezes, ataca, além do animal, as pessoas que delle se approximam, pois transmitte-se com relativa facilidade.

A Directoria de Industria Pastoril mantem um serviço de distribuição gratuita dessas tres vaccinas.

De qualquer forma, porem, sejam quaes forem as difficuldades do creador, este deve empregar todos os seus esforços no sentido de beneficiar os seus animaes com injecções immunizadoras, pois que isto, pelo menos, o immunizará tambem de prejuizos incalculaveis.

* * *

A Peste do Sangue

Em localidade de elevada altitude, raro é o cão que não seja atacado pela terrivel «peste do sangue», assim como tambem são raros os que resistem á gravidade da molestia sem applicação opportuna, isto é, logo no principio da infecção, da solução de «Azul Tripan» sôro phisiologico, a 350°/₀ — 400 c. c. por via hypodermica, com agulha longa e num ou dois logares, para mais rapida absorpção do medicamento. E, embora seja esta a technica mais simples, traz, comtudo, o incoveniente de produzir nos pontos em que se fez a injecção, uma hematoma e gangrena dos tecidos, alguns dias após, sendo necessario então debridal-o (rasgar) e, devido á homophylia, é preciso tamponar-se a ferida (collocar mechas de gaze ou algodão), por causa da grave hemorrhagia que pode sobrevir, convindo conjunctamente administrar-se a medicação hemostatica.

A um cão de pequeno tamanho, talvez não seja necessario todo o conteudo da ampola.

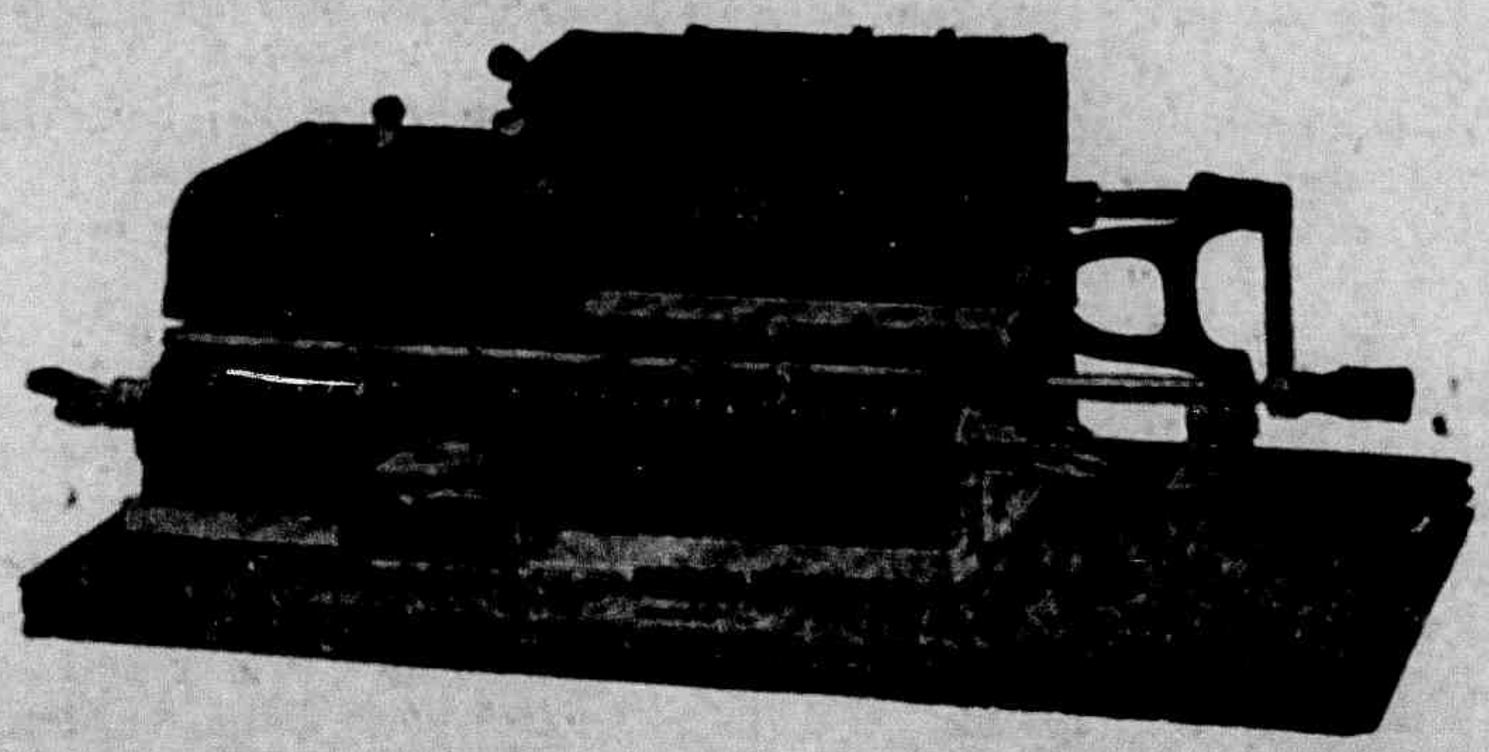
* * *

No proximo numero trataremos das plantas forrageiras, mostrando a maneira conveniente de plantal-as.

TRIUMPHATOR

Seu grande valor consiste em fazer calculos com a maxima rapidez e absoluta exactidão.

Seu manejo é facilimo e está ao alcance de qualquer pessôa.



E um invento para economizar o tempo, sem falar no allivio da tensão mental; isto tem sido demonstrado plenamente por seu uso nos Escriptorios Commerciaes e de Engenharia do mundo inteiro.

Temol-a para varios modelos, e entre estes um ha que se adapta ao seu trabalho

A par de seus preços modicos offerecemos ainda a vantagem da facilidade nos pagamentos.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração sem compromisso de compra á

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125 — Caixa 1025 — Tel. R. 3228 — Rio de Janeiro

Praça da Sé 16-18 — Caixa 1919 — Tel. 9-2330 — S. Paulo

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69

Victoria — E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

Ismenia dos Santos

Vimos de assistir ao bellissimo festival de Ismenia dos Santos. Fomos ao «Carlos Gomes» levar-lhe o nosso applauso; mas este se perdeu no turbilhão palpitante de milhares de outros. Não o póde destacar a formosa artista, apesar do enthusiasmo sincero de que foi cheio. Queremos concretizal-o aqui, nesta pagina, como uma radiosa recordação dessa noite de arte.

Dentre as figuras femininas de real valor, que compõem a esplendida companhia Brandão Sobrinho—Vicente Celestino, Ismenia dos Santos se apresenta numa aureola de especial sympathia.

Descendente de velhos artistas, trazendo desde o berço o pendor para a sublime arte de Antonio Caetano, creada entre os borborinhos dos camarins, na lufa-lufa das enscenações, ouvindo, de quando em quando, applausos para uns e apupos para outros, a talentosa artista patricia foi plasmando o seu espirito naquelle ambiente, ora entre as manhãs fulgurantes de esperanças, ora entre o crepuscular tedioso das desillusões.

E' que o theatro nacional, que devêra merecer o zelo de todos, sempre foi o alvo das mais acerbas criticas e victima constante de inexplicavel má vontade.

Habituados ás importações de tudo que empolga as velhas platéas do outro lado do Atlantico ou de além Panamá, as mais réles chinfrineiras nos são impingidas como coisas maravilhosas. E o publico as acceita e applaude, na falta de concepções melhores, de que são capazes os nossos escriptores e os nossos artistas. Dahi o pouco progresso, que tem tido o nosso genuino theatro, onde tudo que é nosso deve apparecer no esplendor das gambiarras, onde os nossos artistas, sem flagrantes arremedos de duvidosas glorias estrangeiras, interpretem as nossas cousas e a nossa gente, no que ellas teem de originalidade e que embasbacaria os cultos auditorios de outros climas...

Poucos são os que têm tentado o soerguimento da nossa arte: muitos são os que a deturpam e a estiolam no começo da sua floração fecunda.

Por isso quando um desses privilegiados espiritos se atira á aventura de, num palco, dar vida a um pouco do Brasil, olhamol-o com especial agrado; e quando um desses abnegados espiritos é de mulher, veneramol-o de joelhos.

Ismenia dos Santos se faz merecedora da nossa genuflexão. E' uma artista nossa. Uma perfeita, uma grande artista, a quem estão fadados os mais ruidosos triumphos.

Joven ainda, talentosa, de um physico impressionante, com essa vivacidade que tanto caracteriza as brasileiras; interprete fiel de todos os papeis que lhe são confiados; senhora absoluta do seu eu, que sabe dar á physionomia, em mutações bruscas, a expressão dos mais desencontrados sentimentos; voz delicada e harmoniosa, que cascateia pelas almas como filete de agua se despenhando das cumiadas dos outeiros, Ismenia das Santos, quando pisa a ribalta, desperta logo na platéa um fremito de contentamecto, tal a aura magnetica, que se irradia do seu vulto elegante e agil.

Nas peças nossas sabe, como bem poucas, interpretar, com uma naturalidade impressionante, os nossos habitos e a nossa gente. Ninguem lhe nota o timbre da voz forçada, o gesto ensaiado, a affectação pedante: tudo em nossa artista é exclusivamente della, creado no calor das scenas, mas tão opportuno e elegante, que attrae e embevece.

Em «Hermosa», por exemplo, na peça «Flor de Sevilha», a encantadora artista patricia sentiu se á vontade para nos mostrar, em lances empolgantes, os seus infinitos recursos artisticos, mas todos seus, perfeitamente nossos, do nosso paiz, da nossa gente...

Era uma opereta estrangeira, desenrolada em ambiente de outras terras e de outros costumes; mas Ismenia dos Santos é tão brasileira que, mesmo no palco, não sabe fingir...

Aquella garrulice, aquelles gestos rapidos de corsa, aquelle garganteio de ave, aquella ingenuidade tão natural, que se trahia em cada phrase, nos davam não uma Hermosa afeita ao bacalhão e ao vinho, mas uma gurya, esplendorosa dos encantos tropicaes das nossas selvas, cujos ancestraes comeram don Sardinha e beberam cauim...

A nossa capital, que já se ufana de possuir uma platéa culta, soube muito bem applaudir a talentosa artista, tão merecedora da nossa estima.

Ao seu festival, um dos mais concorridos, affluiu o que Victoria tem de mais selecto no seu mundo social e intellectual. E dessa esplendida noitada de arte nos ficou nalma a doce satisfação de vermos como artistas nossos podem, despresando as chinfrineiras de outras plagas e de outras gentes, fazer palpitar na ribalta tudo que é o encanto virgem da nossa nacionalidade.

Como acima dissemos, a nossa graciosa artista bem merece a nossa commovida genuflexão. E é nessa respeitosa attitude, que lhe vimos trazer as semprevivas da nossa sympathia.

—

Casinha de cabôco, cantada por Ismenia, tem expressão mais suave, mais nossa, mais senti-

Mensagem do exmo. sr. Presidente do Estado

Na nossa proxima edição publicaremos um resumo da substanciosa Mensagem, que o exmo. sr. Presidente do Estado apresentou ao Congresso Legislativo, no dia 7 de setembro proximo passado. Chamamos, desde já, para esse importante documento, a attenção dos nossos leitores.

da. A letra e a musica, o gesto e a fala se casam em Ismenia mais profunda e sentidamente. E quem déra ouvir horas a fio a voz de Ismenia arrulhar as melodias nacionaes, suaves, enternecedoras, cheia da morna poesia brasileira... E parece que a cantora nasceu somente para esses gorgeios de passaro, trillos que partem do coração e para o coração se voltam flechas sonoras que á alma ferem, como se, por artes magicas, as palavras e os sons pertencessem a uma fada quérula.

O theatro nacional está de parabens.

João Bohemio

ÜBBER ALLES...

A recente façanha do «Bremen», batendo o récorde de velocidade na travessia do Atlantico, parece indicar que a marinha allemã estará dentro em breve em melhor situação do que antes da guerra.

Ninguem ignora que houve a preoccupação de se afastar a concorrencia da Allemanha, procurando-se, a todo o custo, impedir o seu desenvolvimento maritimo.

Assim, foi por terra todo o esforço desenvolvido durante varios annos de incessante actividade, parecendo impossivel que a Allemanha conseguisse refazer a sua frota maritima. Não se castigava, propriamente, o paiz vencido, mas, sobretudo, o concorrente, a quem se pretendia anniquilar.

A Allemanha teve, por isso, de voltar ao ponto de partida. A tarefa afigurava-se difficil, mas viu-se depois que, comquanto enormes, as suas perdas não comprehenderem senão equipamentos até certo ponto incapazes de attenderem as necessidades modernas e, que, conservados, talvez só servissem para retardar o seu aperfeiçoamento. Nessas condições, viu-se a Allemanha á vontade para substituir o antigo material, introduzindo em tudo as novidades technicas que o seu genio e a sua experiencia aconselhavam, na certeza de que, se surgirem novas rivalidades, os seus concorrentes terão de empenhar-se numa luta desigual.

Os inglezes pretendiam «varrer a Allemanha do mar», mas contribuiram, apenas, para obrigal-a a melhorar os seus navios, tanto commerciaes como de guerra, tornando como que obsoleto tudo quanto, nesse particular, possuem os demais povos.

A victoria do «Bremen» é, apenas, o preludio da campanha que vamos emprehender para conquistar a supremacia no commercio maritimo de que tanto se orgulha a Inglaterra.

Acredita-se que o «Bremen» poderá bater o seu proprio récorde estabelecido, na primeira viagem, o que tambem se espera do «Europa», cuja construcção está sendo concluida em Hamburgo.

Por ultimo será lançado ao mar o «Columbus», tambem destinado a causar algumas surprezas á Inglaterra.

Restaurante «Oriente»

Foi inaugurado, ás 17 horas do dia 29 do mez p. passado, nesta cidade, á rua do Oriente, mais um restaurante, de propriedade do sr. Manoel de Freitas.

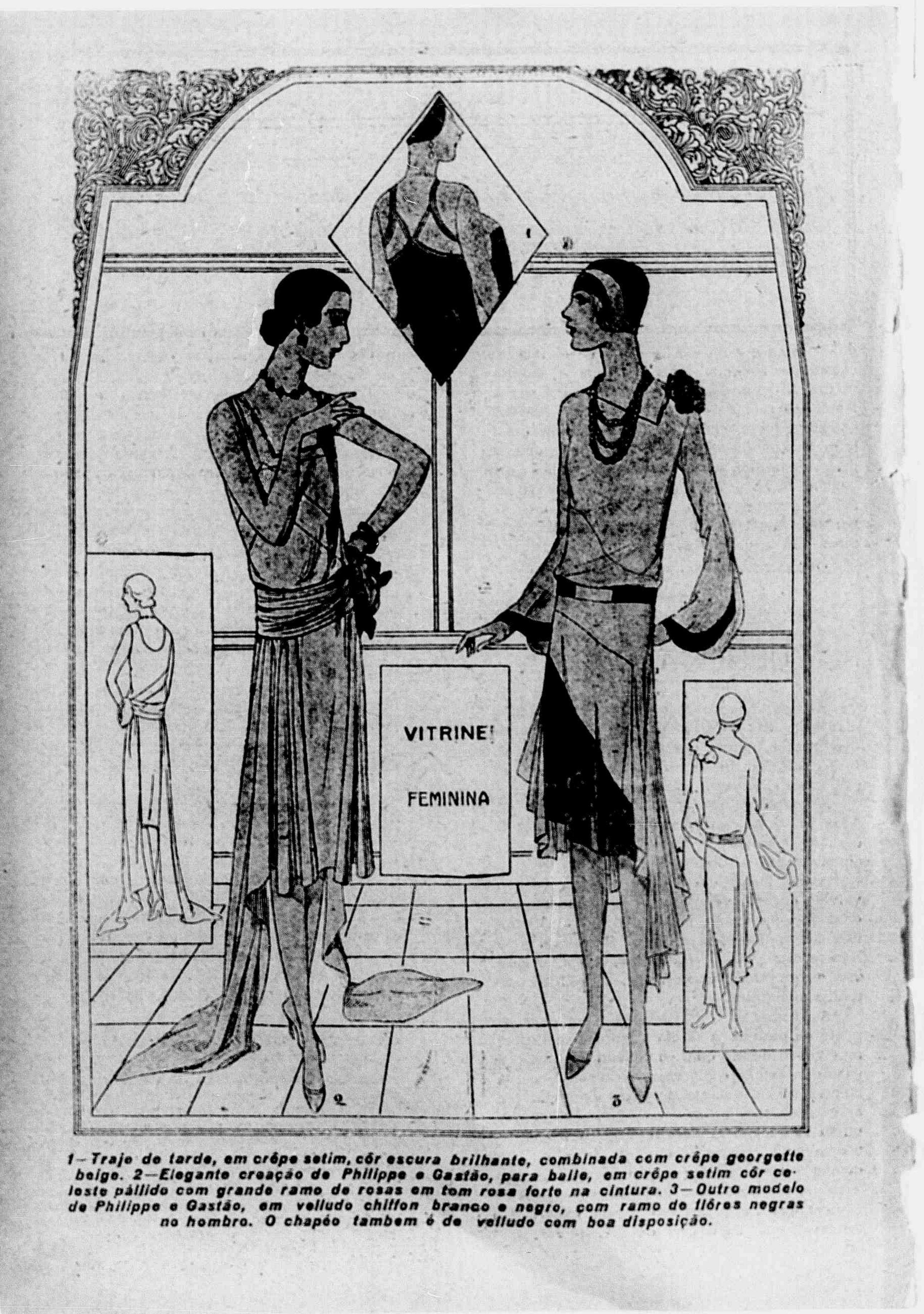
Realizaram uma interessante manifestação, tendo comparecido, a convite, a «Vida Capichaba» por um seu auxiliar e mais representantes da imprensa e pessôas gradas, tendo-se feito varias saudações, depois de um completo lanche.

Esse novo restaurante está bem montado e apto a servir bem á sociedade victoriense.

José Santino de Oliveiras

De sua viagem á zona do Estado, servida pela *Victoria a Minas*, voltou, ha dois dias, o nosso representante geral, sr. José Santino de Oliveiras, trazendo as melhores impressões das localidades, que visitou, onde a gentileza dos nossos amigos muito o distinguiu e sensibilizou.

Brevemente retornará a algumas das localidades, por onde passou ligeiramente, esperando a *Vida Capichaba* que os seus assignantes e freguezes não lhe faltem com suas sympathias e apoio. Desde já nossos agradecimentos.



1—Traje de tarde, em crêpe setim, côr escura brilhante, combinada com crêpe georgette beige. 2—Elegante creação de Philippe e Gastão, para baile, em crêpe setim côr celeste pallido com grande ramo de rosas em tom rosa forte na cintura. 3—Outro modelo de Philippe e Gastão, em velludo chiffon branco e negro, com ramo de flôres negras no hombro. O chapéo tambem é de velludo com boa disposição.

Si vossa pelle se irrita, ao vos barbeardes, é natural que o vosso sangue fique contaminado pelos microbios que enchem o ambiente e mesmo pela propria navalha.

AGUA RABELLO
CURATIVA

INDISPENSAVEL APOS A BARBA

Defendei-vos desse perigo, fazendo uma loção com

Agua Rabello (curativa)

Só assim conseguireis conservar a pelle sempre limpa e sadia.

Agentes depositarios: Cia. MELHORAMENTOS e BALNEARIO DE CAMBURY S. A.

Secção de representações: Rua Jeronymo Monteiro, 26—Phone, 384

Caixa postal, 3757 — VICTORIA — E. E. Santo

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO — PARTEIRO

RESIDENCIA	CONSULTORIO
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Telephone 19	Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

TRINXET & C.ª

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam

CURSO SUPERIOR DE PEDAGOGIA

EXCURSÃO AO CONVENTO DA PENHA

E' dever da mais trivial justiça reconhecer e proclamar os resultados, já brilhantes, do Governo do Estado, no actual quatriennio, relativamente á parte da instrucção publica.

O jovem e illustre auxiliar da administração estadual, nessa pasta, accionado pelo seu enthusiasmo constructivo, pela sua cultura notavel, pela sinceridade dos seus sentimentos de elevada brasilidade — num anno e três mezes de governo já tomou iniciativas e realizou trabalhos capazes de lhe fixarem o nome consagrado entre os mais distinctos, na galeria dos que têm dirigido aquella complexa Secretaria. A publicação regular do *Boletim Pedagogico*; a inauguração auspiciciosa dos côros orpheonicos; a diffusão dos cursos nocturnos para adultos; a obrigatoriedade do escotismo nas escolas primarias, orientado por technicos de comprovado merito; o cinema escolar como infallivel cooperador didactico; o proximo apparecimento da *Escola Activa*, trimensario de cultura pedagogica no Estado com a collaboração dos nossos professores mais competentes, e outras realizações fecundas, que o caracter desta noticia ligeira não nos permitte fixar — são garantias infalliveis e testemunhos eloquentes da capacidade e do descortino mentaes do exmo. sr. dr. Attilio Vivacqua, cujos serviços á causa publica espirito-santense constituem bellos e expressivos exemplos de verdadeiro amor á terra em que nasceu.

Mas, dentre todas essas realizações assignaladas, queremos destacar, como um dos aspectos mais modernos e felizes da sua orientação na chefia do ensino publico estadual, a realidade de criar, dentro das nossas possibilidades, a exemplo do que se ensaia promissoramente nos centros, que *leadearam* a evolução da pedagogia nova, na Europa e na America do Norte, um curso experimental de *Escola activa*.

Sob a direcção esclarecida e habil do eminente professor Deodato de Moraes—nome de fulgido relevo no alto magisterio brasileiro — vem funccionando, ha muitos dias, nesta Capital, um Curso Superior de Pedagogia, com aulas theoricas e immediatas applicações praticas, assistido por inspectores escolares e professoras normalistas, que, brevemente, levados pelo enthusiasmo e interesse com que frequentam essas aulas, se converterão nos mais autorizados auxiliares da Secretaria da Instrucção para o effeito de se diffundirem, com exito evidente, por todo o Estado, as vantagens e conquistas da Escola Nova.

Uma das mais uteis e interessantes modalidades da Escola Activa é, sem duvida, para o ensino da Historia, da Geographia e das Sciencias Naturaes, o systema das excursões escolares a determinados sitios, que se prestem ao desenvolvimento da aula annunciada. E esse aspecto activo da pedagogia moderna, que se está enraizando na nossa collectividade professoral, não foi esquecido pelo digno director do Curso, que, na semana passada, iniciou a serie dos seus passeios pedagogicos.

Essa primeira visita foi feita ao Convento da Penha, na cidade do Espirito Santo, em que se resumem os esplendores e desfallecimentos da vida espirito-santense, desde os primeiros ensaios de colonização até os dias de agora, tendo o nosso director, professor Elpidio Pimentel, se encarregado de «ciceronizar» os cursistas.

Nos lugares, onde se impunham esclarecimentos historicos e suggestões para melhor aproveitamento da excursão, o mentor da caravana escolar fazia-se ouvir, com a mais captivante attenção de seus illustres discipulos occasionaes. Foram tomadas varias notas e batidas diversas chapas photographicas, que serão utilizadas no relatorio, que se fizer, dessa feliz visita ao miraculoso Convento da Penha — cellula *mater* da Historia do povo espirito santense.

—Dentro dessa mesma finalidade escolar, outras excursões—á represa do Jucú, á cidade da Serra, ao Rio Dôce e lagôa Juparanan, ao tumulo do padre Anchieta, etc. — deverão ser feitas, opportunamente.

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

A todos os leitores da "Vida Capichaba"

ESPLENDIDO LOTE DE TERRENO NA VILLA DE CARIACICA, COMO PREMIO

O sr. Adalberto Barbosa, esforçado prefeito do vizinho municipio de Cariacica, em favor de cujo progresso está dispendendo os seus melhores esforços e iniciativas, dentro do seu programma de attrahir novos habitantes para a séde de sua municipalidade, acaba de nos offerecer magnifico lote de terras, naquella villa, para o sortearmos com os nossos leitores desta cidade.

Abrimos, pois, com a maior satisfação este sorteio, certos de que, ao que obtiver a vantagem desse premio, teremos fornecido uma feliz opportunidade de se fazer proprietario numa das mais aprazíveis e futurosas localidades do Estado.

Os «coupons,» que publicaremos todas as semanas, em nossa redacção, serão trocados, **NA PROPORÇÃO DE 5 X 1**, por cartões numerados, com direito ao sorteio, a realizar-se em novembro proximo, improrogavelmente.

SORTEIO 5X1

O portador de (5) «coupons» iguaes a este receberá, na redacção da «Vida Capichaba», um (1) cartão com numero para o sorteio de esplendido lote de terreno na Villa de Cariacica *a effectuar-se em novembro vindouro.*

Visita pastoral de d. João Nery ao norte do Espirito Santo, em 1899

(Conclusão)

O bispo e os outros padres surgiram dos camarotes.

Estavam desfigurados pelo enjôo.

Ao «Itapemirim» acostou um bote, e para este saltámos.

Os sinos das igrejas repicavam lugubremente, como se annunciassem a morte do chefe do catolicismo, ou tocassem a rebate por calamidade publica!

No caes aguardavam d. João alguns homens de semblante triste.

Pareceram me membros de irmandades religiosas, taes as demonstrações, que davam, de calculado ascetismo.

Acompanhados pelos ditos homens, subimos uma ladeira de pedras deslocadas.

Junto das casas sem alinhamento, algumas de paredes tufadas para fóra, proeminentes, ventrudas, viam-se latas velhas, transbordantes de lixo, empestando o ar com insuportavel fedor.

Nos pontos determinados pela conveniencia, postes de madeira, oitavados, sustinham inestéticas lampadas a kerozene, com algumas inda acêsas...

O povo, presa de sintomática apatia, nem déra pela presença do seu bispo!

E d. João magoava-se com esse indiferentismo, atribuindo o a exagerado bairrismo.

Mas eu julgo que o saudoso bispo, apesar de experimentado psicólogo, enganava-se nesse ponto, a nosso respeito.

Não podia nem póde ser acoimado de nativista um povo que tem elevado estranhos, em detrimento de conterraneos, muitas vezes mais merecedores!

Havia um malentendido nesse julgamento.

* * *

Eu, posto que natural duma localidade vizinha, não conhecia a capital do meu Estado.

E evitava mesmo conhece-la.

Porque Mané Chico, um mulecóte matreiro, que havia na Serra, foi uma vez a Victoria, e vira cousas extraordinarias!

A meninada ouvia, estarrecida, as lorôtas do Manoel, como as Mil e uma noites.

—Que cidade grande, meninos! dizia ele.

Eu sai de casa pela manhã, e nunca mais acertei com a porta! E é bonita como quê!

Toda a noite a corneta da policia tocava, e de dia andava soldado pelas ruas como guaiú...

—Hein, Mané? e você não tinha medo? perguntava algum, embasbacado.

—Num lugar desses é que eu nunca hei de ir, pensava eu.

Um pequeno, de lingua pegada, disse—Quando papái fô na Vitóla, sentá páça, eu vô pidi a ele pá mi levá na anca do cavâio dele.

—Oh! porqueira! exclamou o moleque. Vóis, cum essa cara de pinto gosmento?! Os soldados te mete na cadeia!

Victoria é assim!...

E abria os braços nos rumos dos pontos cardeaes, rodopiando nos pés como boneca de fogo, e revirando os olhos pra cima, pra baixo, pros lados...

Sem a ter desejado, chegou a ocasião.

Como já era rapazinho, tomei alento e percorri a cidade toda.

Quanta desolação!

Quem na época, desejasse descrever uma cidade medieval, ou do oriente, bastaria se dar ao trabalho de estudar Victoria nos seus habitantes e os costumes destes.

Um montão de velharias.

O homem não compreendera que o destino lhe confiara um dos mais bélos recantos da terra, para nelle edificar moradas compativeis com o scenario maravilhoso, variegado, policromo, cheio de graciosos acidentes geográficos, no qual o céo pouco se mostra, receioso de que ninguem olhe para ele!

Sujando as encostas magnificas, explendentes de luz, onde o violeta das sapucaieiras consirastava com o amarélo gema dovo dos ipês, erguiam se casinhotos rebuçados de palha, de latas de fósforos, de tudo quanto a indigencia, vadia ou forçada, encontra á mão para abrigar-se das intemperies!...

Todas derreadas, como a quererem correr para a base dos morros, umas empurrando as outras, envergonhadas do seu feio papel, prostistuindo a virgindade pulcrissima da nossa natureza dadivosa, incomparavel, paradisiaca, que as emoldurava, complacente!

Lá em baixo lameiros extensos dividiam os bairros...

Urubús asquerosos revolviam na lama objectos de fórmas repugnantes, e corriam, macabros, tropegos, desageitados, perseguidos por muitos cães de costelas á mostra...

—Mané Chico é um mentisoso! exclamei com a minha muda decepção, após haver percorrido a cidade, que ele nos pintara como um sonho.

* * *

D. João Nery é falecido ha alguns annos.

Das pessôas que o hospedaram em suas residencias durante a visita pastoral, das que tenho noticia (quase todas) não existe nenhuma tambem.

Dizem que ele não morria de amores por nós.

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Viajei em sua companhia quatro longos meses.

Sempre me esforcei por estar presente ás palestras que ele entretinha com os padres.

Pois bem: nunca ouvi-lhe uma frase, uma palavra, siquer, de desapreço a nosso respeito

Até notava-lhe não dissimulado enternecimento, quando se referia aos nossos homens publicos, á indole ordeira do nosso povo...

Ele dizia que o povo capichaba tinha horror de ouvir ou pronunciar a palavra *desgraçado*.

Quando, do pulpito, ele queria atemorizar exclamava:— Desgraçado do pecador no dia do juizo!

Que cousa pavorosa, meu Deus!

Uns choravam, outros se benziam...

Era como se o anjo já estivesse no campo de Josaphat, convocando com a trombeta as almas, para se reunirem aos seus corpos para a escolha definitiva!

A' mesa, na hora do chá, ele dizia aos padres:— Uma gente assim é facil de conduzir para a salvação.

D. João errara a carreira: ele deveria ser engenheiro.

Na sua visita ao norte investigava tudo!

Uma curiosidade natural, que lhe dissessem existir em tal ponto; um povoado distante, oculto na sombra da floresta misteriosa, faziam-no mudar o itinerario, traçado na vespera.

E a caravana seguia, enveredando pelos invios caminhos, indicados pelos informantes...

Por culpa sómente do máu tempo deixou de desvendar o nosso territorio nos seus confins.

Ele afrontava a chuva debicante, que o perseguia com uma tenacidade consciente; o sol impiedoso dos dias de agosto; o frio das paragens insalubres: os mosquitos, portadores do mal dos paludes, tudo, enfim, em demanda dos centros, quase inexplorados por gente civilizada!

Nada, a não ser o impossivel, o demovia do seu intento.

Ele possuia a envergadura dos bandeirantes.

E sempre bom, resignado, caritativo...

Pregava conforme a inteligencia do auditorio, salpicando o discurso de inocentes ironias.

Qual um panteista, extasiava-se ante a quéda ruidosa das nossas cachoeiras; profundeza abismante dos nossos vales; vendo os troncos dos jequitibás frondentes; ao avistar as linhas caprichosas das nossas serranias, veladas, pela distancia, por uma fumaça azul; as plumagens pintalgadas das nossas aves selvagens; a docilidade de caracter dos nossos aborigenes, e a alegria balouçante ao nosso oceano!

Rendamos-lhe, pois, o preito da nossa saudade!...

Arnulpho Neves

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

Miscellanea

CURIOSIDADES

A sciencia de deitar as cartas — Deitar as cartas para descortinar o futuro e prever o destino de qualquer pessoa é uma das antigas sciencias originarias da Chaldéa. Só nos fins do século XIV foram as cartas de jogar trazidas para a Europa pelos arabes; ellas são de invenção oriental. A cartomancia está hoje, espalhada pelo mundo. Antigamente, só os «adivinhadores» deitavam as cartas, fazendo disso uma rendosa profissão; hoje, o segredo das cartas é por todos conhecido e como pode ser usado como um excellente passa-tempo, damos aqui um dos methodos mais praticos de deitar cartas:

Significação do naipe de espadas:

Rei: Homem de toga; tereis demandas que vos arruinarão.

Valete: Para breve auspicioso enlace.

Dama: Renunciae a falsas lisonjas.

Az: Acreditae na sua confissão sincera.

Sete: Successos felizes, regresso breve de quem esperaes.

Seis: Renunciae a certos projectos que tendes, pois, vos serão funestos.

Cinco: Brevemente terei graves questões.

Quatro: Recebereis deferimento de vosso pedido.

Tres: Não conteis tão cedo com o ausente.

Dous: Noticia inesperada.

Significação do naipe de ouros:

Rei: Um homem de bem assegurar-vos á o o futuro.

Valete: Desejam fazer-vos mal.

Dama: Calumnias e fingidos amigos.

Az: Boas noticias no proximo correio.

Sete: Feliz resultado; ventura e dinheiro.

Seis: Confirmação do que esperaes.

Cinco: Um acontecimento imprevisto mudará por completo vossa situação.

Quatro: Não desespereis; a conclusão está proxima.

Tres: Em breve tereis justos motivos para alegria.

Dous: Não acrediteis em novidades que vos virão trazer, são falsas noticias.

Significação do naipe de copas:

Rei: Portador de boas noticias e de felicidades.

Valete: A pessoa a quem dedicaes vossos pensamentos.

Dama: Uma mulher metter-vos-á em intrigas.

Az: Noticia breve.

Sete: Prejuizos, perda de dinheiro.

Seis: Um acontecimento inesperado será propicio á vossa causa.

Cinco: Casamento feliz.

Quatro: Ciume injustificado; discussão.

Tres: Conseguireis um negocio á medida dos vossos desejos.

Dous: Desespero motivado por ciumes.

Significação do naipe de paus:

Rei: Confiae nos conselhos que um velho vos dará.

Valete: Por noivo tereis um jovem rico e despretencioso.

Dama: Acautelae-vos de uma amiga que pretende diffamar-vos.

Az: Infortunios e luto.

Sete: Mau presagio.

Seis: O ciume será a causa de vossa infelicidade.

Cinco: Tereis felizes noticias de quem vos ama.

Quatro: Boas esperanças.

Tres: Felicidade e venturas do ausente.

Dous: Viagem perigosa.

Além destas significações, as cartas têm algumas outras, não isoladas, mas de combinação umas com as outras. Assim, se sahem quatro damas juntas, quer dizer discussão acalorada, palavras maldizentes. Quatro azes é signal de negocios; tres, prognosticam felicidade inesperada; dois, amizade sincera ou regresso de alguem ausente.

Quatro reis — felicidade de curta duração; tres, prosperidade; dois, alliança feliz; um rei e uma dama, casamento proximo.

Quatro valetes, — lutas e intrigas; tres, — ciumes ou más noticias; dois, suspeitas ou amizade momentanea;

Tres damas, — perfidia e combinações sinistras; duas, — amisade intima; um valete e uma dama, trahição premeditada; um valete e um az, incerteza. O valete sahindo de combinação com qualquer figura, sempre presagia catastrophes ou acontecimentos funestos; mesmo de combinação com o sete elle é annunciante de desavenças.

O sete, no naipe de copas, sozinho, quer dizer más noticias; quatro, tres ou dous sete, sempre significam enfermidade grave, grandes

A PRESENÇA DE

LOMBRIGAS se conhece, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres de colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS ou SOLITARIAS

COM UMA DOSE
DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

pezares, solidão, calumnia; as outras cartas menores têm as seguintes significações: 4 seis, — prosperidade ou realização de um negocio desejado; 3 seis, felicidade; seis, esperanças vãs; quatro cincos, desintelligencias; dois cincos, más noticias; 2 tres, auspicioso enlace; 3 tres, desgostos de familia; 2 dous, amizade voluvel; quatro dois, córte de relações. As outras combinações de cartas, são de pouca importancia e nada alteram nas noticias que se quizerem saber por intermedio da sorte.

A collocação das cartas é a seguinte: barralham-se as quarenta e dispõe-se depois horisentalmente em oito carreiras de cinco cartas cada uma. Procura-se, em seguida, o logar onde ficou o rei ou a dama de ouros, e notam-se as duas cartas que estiveram por cima e por baixo da mesma columna, examinando igualmente os encontros que houver nas outras columnas tanto horisontaes como verticaes, para aproveitar os respectivos prognosticos.

Em seguida levantam-se as cartas em cruz isto é, começando pela primeira e penultima, e assim successivamente até levantar o rei ou a dama de ouros. A carta levantada conjuntamente, é a que dá a resposta á consulta feita.

* * *

— O ar é tão puro em Spitzberg (Peninsula Scandinava) que se pode ver a uma distancia de 80 kilometros.

* * *

— A arte de fabricar vidros foi introduzida na Europa, pelos Phenicios que aprenderam com os Egypcios e ensinaram aos gregos; os Romanos aprenderam com os gregos, e os povos da Europa Central aprenderam com os Romanos.

* * *

— Entre os inventos interessantes merece ser citado o de um hungaro que conseguiu supprimir o sabão para lavar roupa. Faz passar pela agua uma corrente electrica que limpa rapidamente os tecidos. Com sua machina podem lavar-se mais de trezentas peças em um quarto de hora.

* * *

CONHECIMENTOS UTEIS

Para tornar o couro flexivel. — Basta molhal-o ligeiramente com uma esponja embebida em agua e, antes que esteja secco, passar por cima, de leve, um pouco de oleo de baleia; a agua amolece o couro e o oleo faz conservar a flexibilidade.

* * *

Para renovar o ar de um quarto. — Deitam-se numa pá de ferro, previamente aquecidos ao fogo, uns grãos de café; chega-se depois um phosphoro a um bocadinho de gomma de camphora, que se colloca no centro da pá. Esta gomma a arder dá um perfume muito aromatico ao café, que torna o ar agradavel e são.

* * *

Contra o defluxo. — Introduz se nas narinas dous tampões de algodão em glycerina pura e deixa-se o mais tempo possivel.

* * *

Para marcar roupa. — Para marcar a roupa branca mais facilmente, é bom molhar a parte que deve ser marcada em gomma fria, e a penna escreverá sem arranhar.

* * *

GULODICES

Bacalhão com molho de tomates. — Põe-se o bacalháu com molho durante 24 horas; depois limpa-se, tiram-se as espinhas e córta-se em pedaços, que se envolvem em farinha de trigo e frita-se em azeite fervendo. Numa panella grande prepara-se um refogado de cebolas, tomates sem as sementes e collocam-se ahi os pedaços de bacalhão, de modo que cada fatia tenha um pouco de tempero. Botar sobre tudo um pouco de azeite e uns pedaços de pimentões e deixar ferver o tempo sufficiente para que fiquem tenras.

* * *

Doce de laranja selecta. — 3 kilos de assucar crystalizado, 3 litros de agua, 8 laranjas. Cortar as laranjas depois de descascadas, em talhadas, tirando as sementes e os centros. Põe-se de molho em 3 litros de agua, juntando o succo de 4 outras laranjas e de 2 limões e a casca de um limão, durante 24 horas. No fim deste tempo mistura-se o assucar e vae ao fogo até ficar reduzido á metade.

* * *

Pudim de laranjas. — Descascam-se e cosinham-se, tirando-lhes os caroços, seis laranjas, em seguida passam-se numa peneira. Nesta massa põe-se seis gemmas e uma clara, uma colher de manteiga fresca e adoça-se á vontade. Passa-se manteiga sem sal na fôrma, que não se deve encher até em cima.

Naina

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27 — 1º andar — (Edificio «Pan Americano»)

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO - S. PAULO

Germano Gerhardt

Livraria
Papelaria
Typographia
Artigos dentarios
Armas e Munições
Filtros e Cutelaria
Victrolas e discos
Material photographico
Instrumentos de musica
Artigos para presentes

Rua Jeronymo Monteiro, 21

— VICTORIA —

Gastrosan — (Antigo Elixir de Castanha Mineira) — Licor de sabor agradavel applicado a todas as molestias de estomago como sejam: Gastralgias — Falta de appetite — Indigestões — Vomitos — Antojos — Enjôo do mar, etc.

Tiravermes — O melhor vermifugo para todos os vermes intestinaes — Não é venenoso — Não faz convulsões nas creanças e é o unico que combate o oxyurus (verme em forma de linhas).

Xarope Guarapary — Simples e Creosotado — E' tambem de sabor agradavel e combate efficazmente as bronchites agudas e chronicas — Asthma — Coqueluche — Calmante e expectorante.

Cruzal — Antigo Salsas e Samambaia — E' de gosto agradavel e combate rheumatismo agudo e chronico — Darthros, eczemas, empingens, feridas e todas as impurezas do sangue.

Jucanol — E o rei do sangue — Applica-se nas hemorrhagias — Talhos e feridas — Diarrheas de sangue — Eczemas — Feridas — Mordeduras de insectos — Contusões.

LABORATORIO RAMOS
— DE —
Juvenal F. P. Ramos
PHARMACEUTICO
Rua Duque de Caxias, 16
Victoria — Estado do Espirito Santo

Nossas publicações são gratuitas em vista dos excellentes negocios, que proporcionam

Vale a pena pensar:
"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."
A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saude
Defender a saude é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.
A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é
"A SAUDE DA MULHER"
Favorece as Mocinhas,
porque normalisa o apparecimento das regras tonificando o Utero e os Ovarios nessa edade perigosa em que taes orgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.
Favorece as Senhoras,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.
Favorece as Senhoras mais edosas,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

NOTAS LITERARIAS

ADELMAR TAVARES, O POETA DO CORAÇÃO

Não gosto da poesia de Adelmar Tavares.

Não gosto porque ella me faz um grande mal, despertando sentimentos, cujo repouso no meu intimo eu desejara eterno.

Adelmar, segundo o proclama a critica, é o poeta do coração.

Mas não ha cousa mais triste, nos tempos de hoje, que um homem possuir esse orgão para o effeito, para a funcção espiritual da sensibilidade.

A sensibilidade é um trambolho.

Por sua causa as melhores conquistas materiaes são, ás vezes, sacrificadas, e os interesses relativos ao conforto individual postergados criminosamente.

Sentir é um synonymo de fallir.

O homem que conserva a cabeça levantada só tem direito a uma felicidade: a de não vêr os trapos que lhe cobrem o corpo.

Idealismo, altruismo e dignidade foram palavras inventadas, talvez, por algum jornalista esfaimado ao noticiar o natalicio de um politico, que lhe promettera um emprego.

Nada mais que uma habilidade bajulatoria.

E quando a gente começa a perceber destas verdades, eis que surge um poeta, bandurra em punho, a cabelleira empoada de illusão, a interromper nos as reflexões amargas, mas sensatas, infelizmente!

Ouçamos, abrindo um parenthesis mental, o que diz esse mystico retardatario:

«Não lamento a minha lida
nem, pobre, choro os meus ais.
Quem tem um amor na vida
tem tudo! Para que mais?»

Deliciosa ironia!

O amor, com effeito, opera milagres e prodigios.

Creio que foi obra sua o milagre do pão que se tranformou em rosas, mas duvido que elle tenha transformado as rosas em pão, algum dia...

O amor não é mais que uma «noite cheia de estrellas»...

E os poetas esquecem os dias que o sol abrasou, as tempestades que desabaram, os raios que desabaram fuzis sobre a natureza, a dôr, as decepções, os desesperos— a realidade.

Não! Não gosto da poesia de Adelmar Tavares.

Ella faz resoar uma corda, que já se vae desafinando dentro de mim.

Mas... que ouço?

E' a mesma voz que, ha pouco, proclamava a posse da ventura na posse de um amor?

Sim! E' ella! E' ella, mas agora, para minha surpreza, o seu canto modifica se, humaniza se...

Ouçamol-a outra vez:

«Todo amor dura apenas um segundo
ou quando dura muito—uma estação...
E' como a primavera o amor no mundo,
querel-o eternamente uma illusão!

Chega.. Perfuma tudo... O charco immundo
faz em jardim... E passa. E' um sonho vão!
—Mas o amor—soffrimento? O amor profundo,
lá da raiz do nosso coração?

Amor, que sendo angustias suffocadas,
ama cada vez mais, sereno e forte,
e acha encanto nas lagrimas choradas?

—Esse ha de, eterno, pelo seu soffrer
fulgurar numa vida até a morte
para, no além da morte, reviver!...»

Ahi estão os poetas!

Mal acabam de gritar aos oitos ventos a sua alegria de amar, o seu enthusiasmo, o seu ardor, não hesitam, logo após, de confessar as suas descrenças e desenganos!

O amor!...

Onde é que elle haveria passado sem deixar um rastro de amargura?

«Oh, meu amor! Oh, saudade!
E eu não sabia que amor
era uma felicidade
disfarçada numa Dôr!»

Nosso amigo, sr. Ayres Xavier e sua esposa, sra. Getulina Sarmento Xavier, no dia de seu casamento.

Adelmar Tavares, com esta quadra, confirma mais uma vez, o quanto é ephemero o prazer, principalmente para aquelles a quem o Soffrimento fecunda e inspira.

A alegria é a mais burgueza das sensações.

Um homem que ri é um homem impossibilitado, material e intellectualmente, de pensar, de comprehender a vida, de interpretal-a como ella merece e deve ser.

A risada imbeciliza.

E é por isso, certamente, que as sensibilidades mais apuradas amam tanto escutar as queixas orchestraes desses violinos humanos, que são os poetas:

«A ventura que hei buscado
pela vida, sempre em vão,
que vezes não tem passado
á altura da minha mão!»

«Rosa-Maria! Roseira
de ingratidões e carinhos!
Para outros—cheia de rosas...
Para mim—cheia de espinhos!...»

«As penas em que hoje estou
disse-as ao Sol—fez-se triste.
Disse-as á Noite—chorou.
Disse-as a ti—e sorriste...»

Adelmar Tavares, evidentemente, acha um grande encanto nas lagrimas que chora.

E maior encanto, talvez, acha nas que faz correr pelos olhos dos que lêm os seus versos, causadores de tanto mal a todos que, como eu, soffrem o martyrologio do lyrismo—essa divina doença da nossa raça.

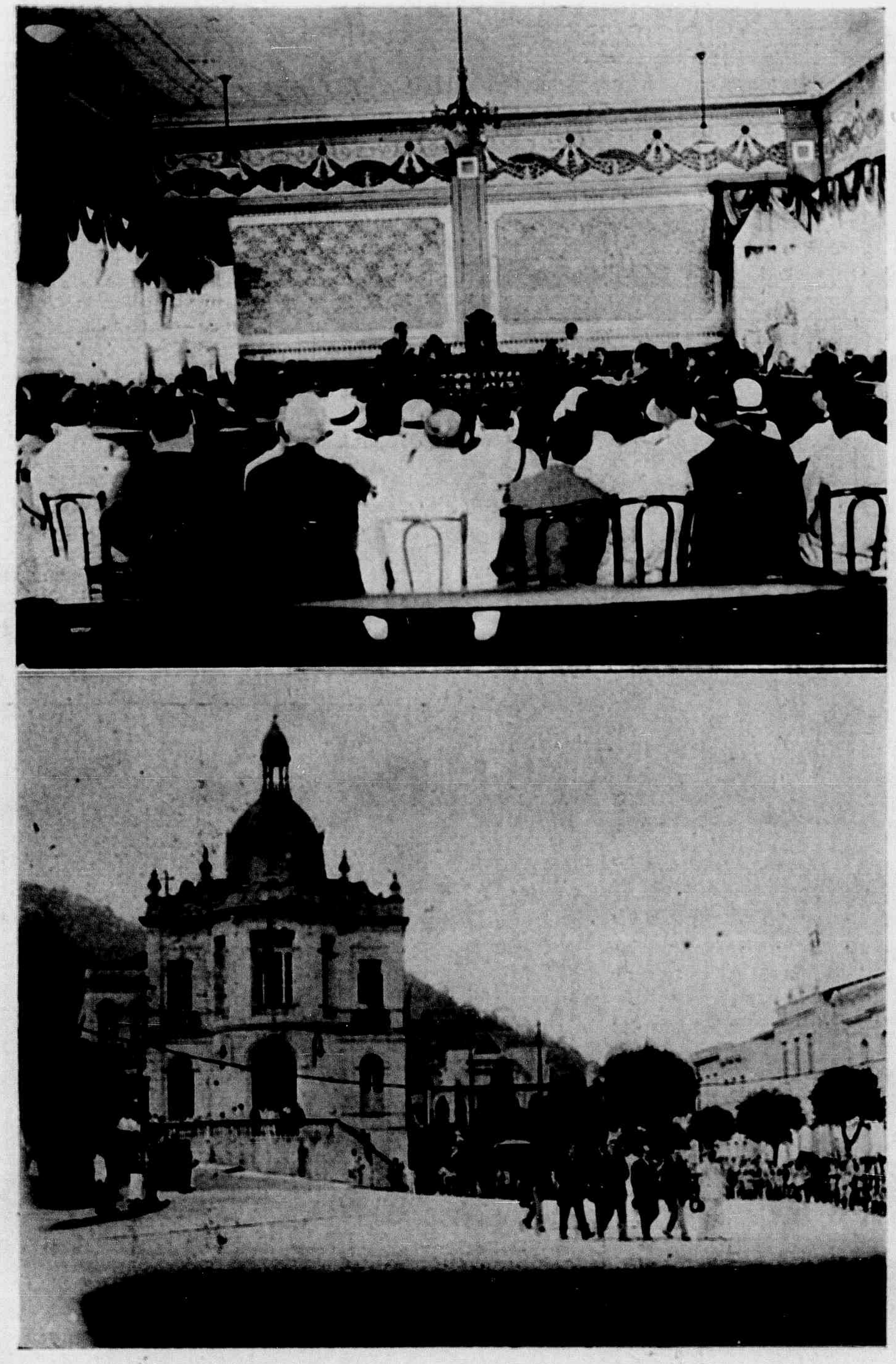
Sim!

Ninguem pode fugir ao flagello sentimental, nesta maravilhosa patria de sonhadores e poetas, ninguem pode libertar-se dos tentaculos subtis de uma trova, de uma sextilha, de um soneto, de uma melodia, emfim, que nos venha magoar a alma ferida, ancestralmente triste.

E' por isso, no entretanto, pelo que ella tem de amargo e doloroso, que eu gosto da poesia de Adelmar Tavares...

Oswaldo Santiago

A senhorita Doracy Batalha e dois sobrinhos, num treino de motocycleta... parada.



EM CIMA: S. excia., o sr. Presidente do Estado, dr. Aristeu Aguiar, á esquerda do exmo. sr. Presidente do Congresso, dr. Xenocrates Calmon, ouvindo a leitura de sua importante Mensagem, apresentada ao Congresso Legislativo Estadual no dia 7 de setembro ultimo. EM BAIXO: S. exa., acompanhado de sua casa civil e militar, retornando ao Palacio presidencial.

A uns olhos negros

Aquelles olhos... me impressionaram profundamente numa noite sombria e triste.

Eu não conhecia o dono daquelles olhos... e elle me sorriu com um sorriso tão lindo e cheio de seducção.

Como acontece quasi sempre, vi de perto aquelles olhos... que são estrophes de marfim do livro de minha vida.

O teu olhar tem a seducção deslumbrante

Senhorinha Stella Baptista de Mello, filha do sr. Alfredo Mello, fallecida em agosto de 1925.

de uns olhos côr de ébano, que fazem lembrar os versos lindos do «Gondoleiro do Amor»:

Teus olhos são negros, negros,
Como a noite sem luar,
São ardentes, são profundos,
Como o negrume do mar...

São olhos que sabem falar com o seu silencio luminoso e têm uma voluptuosidade encantadora!

Ha olhos verdes, castanhos e até amarellos, exprimindo desespero, mas, os teus olhos são negros como a noite escura, e eu nunca havia sentido a caricia de uns olhos lindos como os teus, ardentes e fascinantemente negros.

Naquella noite em que os vi, o céo tornou-se triste e a lua fulgurava, lembrando na sua côr algente e enfraquecida, a sombria illusão do teu ardente olhar...

Victoria, 5—9—929.

Jurema Coutinho

Desânimo

Neste viver de maguas e de horrores,
Desânimo infinito me apavora:
Busco sossêgo, paz minh'alma implora;
Mas, sobre dores surgem novas dores...

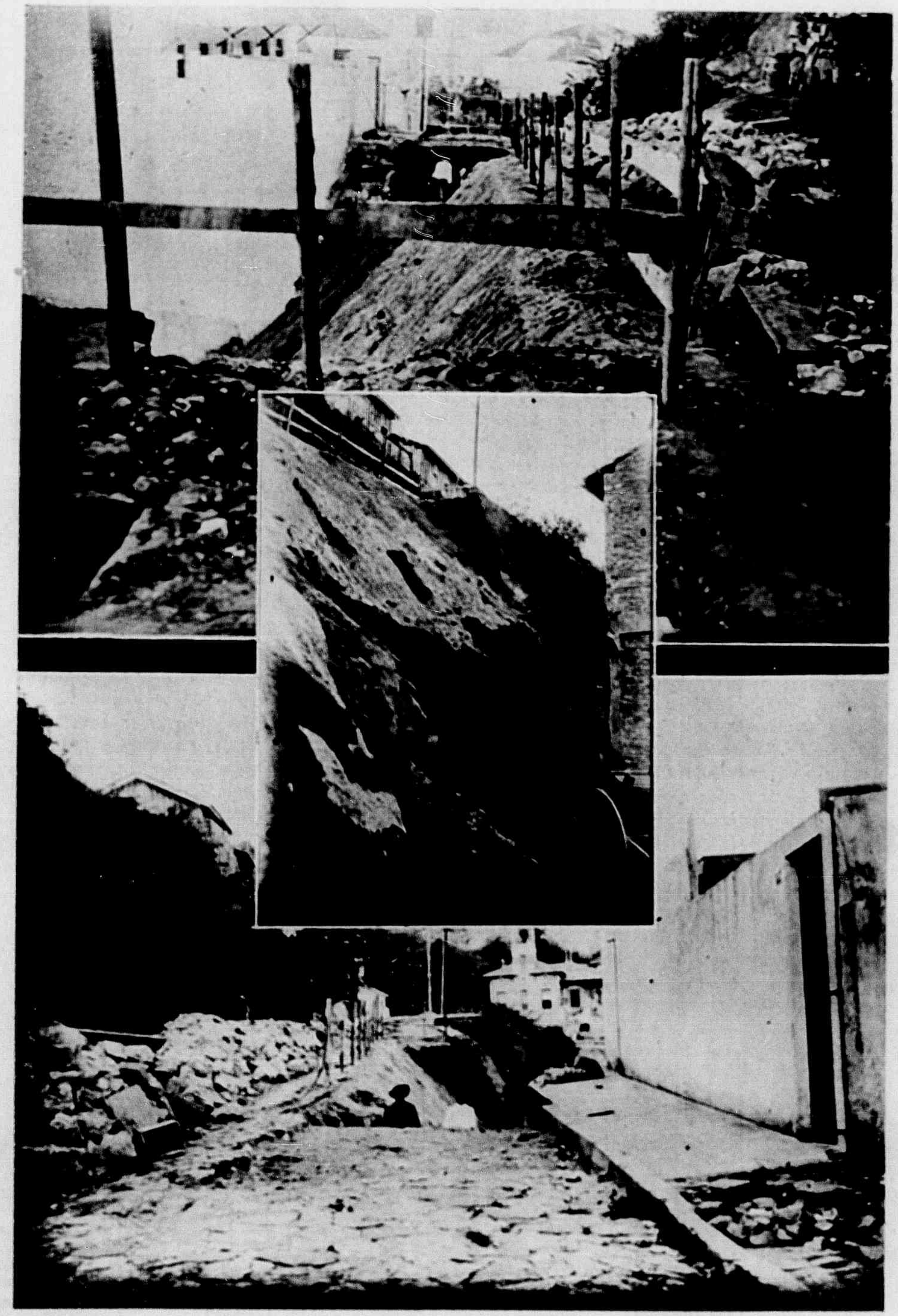
Quando, no peito, a gente tem aurora
De illusões a florir, quaes alvas flôres,
Do tedio não se notam vis pallores:
Mas, si a illusão fenece—o peito chora

E vai vivendo sem saber que vive
Quase morrendo, sempre soluçando:
Porque a terrena vida é atro declive

Que para um mar de dores vae levando
Tudo que habita este orbe! Eu sempre tive
Esta impressão:
—Que o «mar» vai me arrastando!

José Mendonça

Sr. Tertuliano Toledo de Loyola e sua exma. sra. d. Doralice Antonieta Loyola, do dia de seu enlace matrimonial em Vargem Alta.



Três aspectos da Ladeira Pernambuco, nesta Capital, que está sendo alargada e melhorada pelo governo actual.

A GEOMETRIA DO AMOR E OS AMORES DA GEOMETRIA

Transcrevemos, por sua originalidade, esta conferencia, feita pelo dr. Americo de Menezes e publicada na «Revista da Escola Militar», n. XIV, deste anno.

Ha em todos arcanos da existencia universal a figura olympica de uma verdade radiante. Vista aos olhos da razão humana, estatela-se na magestade augusta da estatuaria hellenica—ideal da eurythimia geometrica de Phidias; sentida, no entanto, pelos olhos do coração—o sentimento humano—as formas se lhe apuram na encantadora formosura dos paineis de Miguel Angelo e, toda aquella plastica, severamente adormecida na pureza eburnea daquelles recursos primorosamente destacados, desperta na alegria de um alvoroço de vida, que lhe turge os seios do mais fecundo amor, nos olhos se lhe accende a chispa scintillante de sua divina luz e nos purpurinos labios o estrellejar da flôr—sorriso da poesia!

Onde a Verdade existe, moram o Amôr e a Poesia unidos e inseparaveis, num todo indivisivel. Vel-os, sentil-os e contemplal-os, não é funcção de um só orgão do apparelho pesquizador do espirito; o cerebro e o coração são os dois polos d'onde a alma binoculiza as stereoscopicas perspectivas da verdade!

Ver e sentir: transportar ao coração o maravilhoso espectaculo panoramico das impressões retinicas, assestando e perscrutando, com esse poderosissimo binoculo da alma, tudo onde a verdade esplende no triumpho do Bem — que é o Amôr, e na apotheose do Bello,—que é tristeza dos horizontes, para inundar-se na luz triumphal das madrugadas explosivas de alegria, escutar nos rumores do silencio as harmonias magistraes da orchestração universal das Espheras! — ver e sentir — é fruir a essencia da vida que se evola dos factos, dos seres e das cousas!

Foi, pois, meus senhores, vendo e sentindo as mais puras verdades da geometria, este precioso patrimonio intellectual, que tem sido o mais justo orgulho da intelligencia humana, esta fonte de luz branca, cujos raios lyriaes, de candura alvinitente, se desfiam através do prisma de nossa emotividade em feixes radiantes com luminosidades polychromas de accesas pedrarias; — que senti no mundo das relações abstractas das linhas, na pureza atavica das familias geometricas, nas fugas harmoniosas dos beijos da theoria dos contactos, na perfeição sublime dos typos ideaes da geometria e no supplicio tantalico da esperançosa asymptota: o Amôr e a Poesia, companheiros inseparaveis das verdades purissimas!

Existem entre as linhas tanta afinidade, como entre dois corações amantes, ha idyllios e juras de eterno amôr que falam e entoam hymnos na linguagem castissima de suas equações!

A Geometria, «esta especie de palestra da logica», é uma poema de amôr, de canticos e estrophes que afloram aos labios purissimos da Verdade em sublimes theorias e scintillantes theoremas!

E o Amôr, o grande amôr sublime, esse attributo universal dos seres e das cousas, que em tudo existe e palpita em tudo, tem, tambem a sua geometria amorosa, cujos principios, leis, theoremas e corollarios, scholios, lemmas e postulados todos vós conheceis, sem nunca terdes aprendido, mas que ensinaes a todo momento infatigavelmente e inconscientemente, sem pensar: pois, «de pensar se cança e até de agir cançamos, só amar não cança e nem dizer que amamos!»

A geometria do amor, como a geometria da extensão geometrica, tem o seu espaço— o sentimento humano—inefavel moradia dos seus typos de perfeição sublime. O sentimento humano é tambem, como o espaço mathematico, grande e indefinido, vasto e illimitado, e, assim como a extensão é uma porção limitada do espaço dos geometras, o amor, ansia infinita de um infinito sentimento, é o typo ideal da amorosa extensão, que se estende e alonga, ora pela amisade, ora pela sinceridade e tambem pelo interesse.

O amor, extensão amorosa, tem, portanto três dimensões: amizade, sinceridade e interesse— direcções distinctas por onde espia o sentimento humano!

Quando, porém, o olhar do coração se volta e estende na dimensão da amizade e da sinceridade somente, quando a terceira dimensão do interesse, a profundeza escura, ou a grossa espessura do amôr grosseiro, se annulla e apaga,

como soe acontecer nos dominios da extensão geometrica, um novo typo de geometria do amor, de vellutinea suavidade, surge na—Affeição— o amor a duas dimensões: — amizade e sinceridade—typo de ideal doçura da superficie da geometria do amor!

E a affeição, como superficie, é tambem, a resultante do deslisar da amizade ao longo da sinceridade—da geratriz ao longo da directriz —segundo uma lei que só o coração entende e determina.

Se a sinceridade, directriz, é impeccavel como a linha recta e se acha: «igualmente posta» entre dois corações, no dizer apaixonado do immortal Euclydes, a superficie da geometria amorosa, então, se aplaina na dôce suavidade da affeição materna: logar geometrico amoroso, onde a amizade existe inteiramente e em todos os sentidos, tal como a propriedade caracteristica da superficie plana.

A affeição materna é, portanto, o plano suavissimo da geometria do amor...

Já deveis ter concebido com a vossa natural clarividencia de eminentes geometras, que sois, desta amorosa geometria, que o amor a uma unica dimensão—a amizade—representa o typo abstracto das linhas, cujos pontos, desejos de um coração—principio das linhas, começo da amizade, de divinal essencia, na phrase de Maupin, lembrando Platão; constituem a mais bella abstracção de tão bella geometria!

Num simples desejo de um coração cheio de amor, que é um principio de amizade, de uma amizade, que não existe, o começo de uma sinceridade, que ainda se não manifestou e a ponta de um interesse que tambem não existe ainda, encontramos e concebemos, com o amor somente, o ponto... — de partida dos amores todos!

E o desejo de um coração— extensão amorosa a nenhuma dimensão—o ponto da geometria do amor—é, como sabeis, minhas formosas ouvintes, o divinal principio de um amor— que é todo amor!

Creados os typos da geometria do amor: amor, affeição, amizade e desejo; volume, superficie, linha e ponto—manifestações concreto-abstretas do humano sentimento — seu espaço mathematico — faremos os ouvidos moucos a Euclydes, Legendre, Descartes e Gaspar Monge, para ouvirmos os Romeos e as Julietas, os Paulos e as Virginias, os namorados e as namoradas e a qualquer de vós—na systematização didactica de sua lirial doutrina

E assim, nas confissões, nos segredos, nos idylios e nas juras do eterno amor, teremos os postulados e axiomas, os lemmas, os theoremas e corollarios da geometria do amor!

Exemplifiquemos:

Axiomas da geometria do amor — verdades evidentes por si mesmas — que entram pelos olhos, pelos ouvidos e aninham-se no coração.

«Amar e ser amado—oh que ventura!
Amar sem ser amado—é um triste horror.
Ha na vida uma noite mais escura:
Amar alguem que não nos tem amor!»

Postulado—uma proposição que se acceita como verdadeira:

«De real no mundo só existe amar.»

Theorema — uma proposição cuja verdade carece de demonstração:

«Amar é melhor do que sentir-se amado.»

Hypothese—amar. These— é melhor do que sentir-se amado.

Demonstração— Com effeito, amar, na sua accepção mais sublime, é exercer, de todos os pendores do sentimento, o mais nobre e o mais altruista; é viver de amor e para o amor somente, sentir no peso de um fardo a leveza de uma asa; amar é ser Joanna D'Arc, «o patriotismo francez polarizado na Mulher-Archanjo»—não medir interesses, não olhar resultados, é ser Jesus de infinito amor! — Ser amado— é viver no amor de outrem, como o dia dentro da noite, na apathia lethargica de um sentimento alheio —Logo, minhas benevolas ouvintes, amar é melhor do que sentir-se amado.—«Quod est demonstrandum.»

E assim, como este theorema, muitos poderiam ser tirados das confindencias, segredos e juras de eterno amor para formar a serie infinita dos encantadores principios desta geometrta, cuja systematização collimaria os três magnos problemas preponderantes— do namoro— do noivado e do matrimonio—rectificação, quadratura e cubatura.

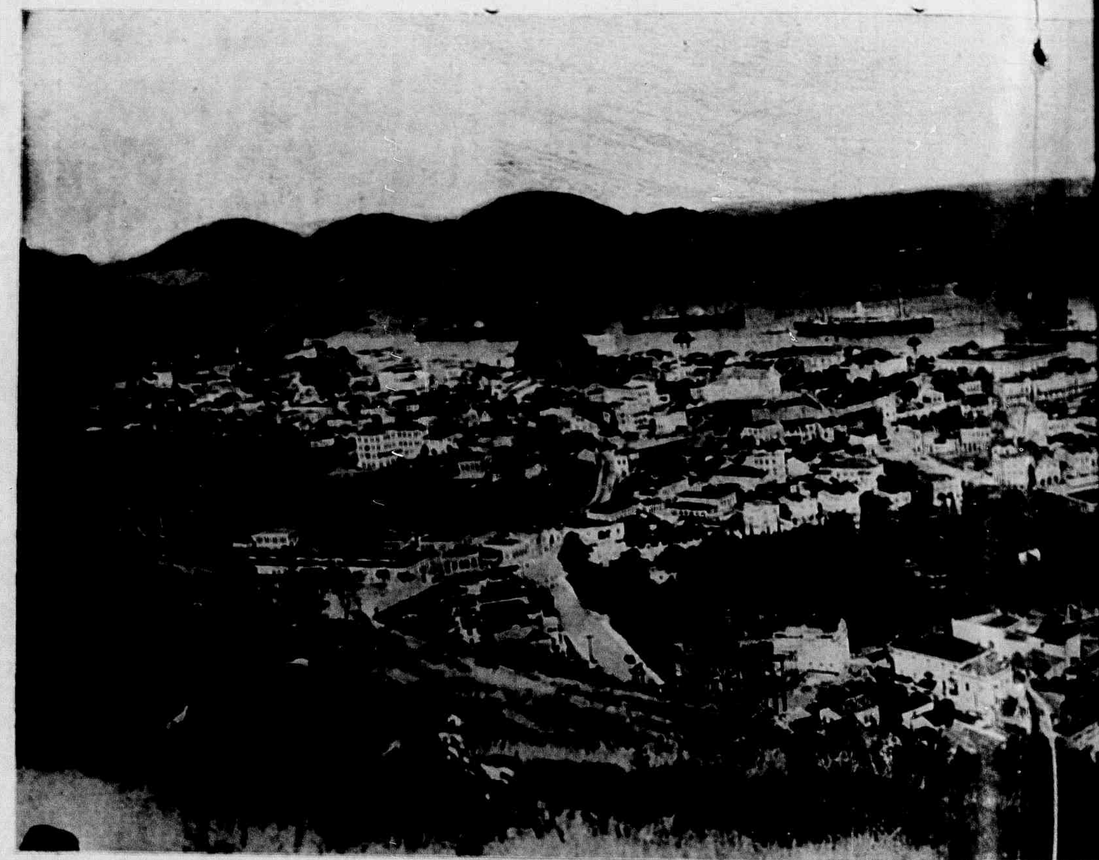
Quem namora — resolve, na geometria do amor, um problema inteiramente identico ao da rectificação, da geometria da extensão:—procura transformar a dôce curva da amizade no equivalente rectilineo da sinceridade... na medida indirecta dos gestos, dos olhares e das palavras.

Quem se torna noivo—inicia na geometria do coração o mesmo problema iniciado pela theocracia egypcia—a quadratura:— mede indirectamente, com affectos e carinhos, a affeição —suave superficie da geometria do amor.

Emfim, quem realiza o metrimonio— aborda o problema da cubatura do amor, movido pela amizade, guiado pela sinceridade e no fundo o interesse: o dinheiro, algumas vezes, e, em outras muitas, o amor, o grande amor sublime!

Conclue noutra pag.

VICTORIA A MODERNA



Vista panoramica da cidade.

Mussolini ameaçado

As desconfianças existentes entre os catholicos e os fascistas tomaram agora um rumo ainda mais desagravel em virtude de um artigo do magazine «Civilta Cattolica», editado pelo padre Rosa.

Nesse artigo se recorda o fim tragico de Napoleão I em Santa Helena, como consequencia de seu desentendimento com Pio VII e se estabelece um parallelo entre a situação daquella epoca e a actual, visando se, naturalmente, Benito Mussolini.

«Os factos são de tal modo claros e manifestos, a semelhança é tão evidente, que se torna dispensavel qualquer commentario, quer de ordem retrospectiva, quer de ordem historica».

Pretende-se, assim, aliás com muita franqueza, dizer que Mussolini, á semelhança de Napoleão, ao promover o accordo entre o Estado e o Vaticano, visou, exclusivamente, transformar a Egreja em instrumento politico, afim de prolongar o seu poderio.

Comquanto ache desnecessarias as comparações, mostra a «Civilta Cattolica» como um homem pequeno e fraco conquistou um grande dominador, de modo que, em menos de 20 annos emquanto o esplendor napoleonico morria em Santa Helena, o pontifice passava de seu apparente infortunio ao mais merecido dos triumphos.

Esse artigo deu logar a uma verdadeira tempestade nos circulos fascistas, tendo a «Tribuna» declarado que elle representa uma calumnia do genero da que se recommenda no «Barbeiro de Sevilha».

Ameaçar o sr. Mussolini, com a mesma sorte de Napoleão, justamente agora quando todos se esforçam no sentido de crear uma atmosphera de harmonia indispensavel á execução do pacto, é para os fascistas uma insolencia imperdoavel. Demais, não lhes parece haver semelhança entre o «desejo sincero que tem Mussolini de satisfazer as aspirações espirituaes do povo italiano» e o «orgulho demoniaco», que inspirou Napoleão a fazer a concordata com o Papa e a desrespeital-a em seguida.

A GEOMETRIA DO AMOR E OS AMORES DA GEOMETRIA

(Conclusão)

Eis, meus senhores, o triplice problema a que se propõe resolver a geometria do amôr, e, se o mesmo ideal da verdadeira geometria foi simplesmente esboçado no dominio preliminar para ser attingido somente com os recursos cartesianos e o incomparavel portento da analyse transcendente; o mesmo não succedeu com a geometria do amor, que os inicia, resolve e ultima-os com a simples complacencia e beneplacito dos paes, os sacramentos da igreja e as garantias legaes do codigo civil.

Quando, porém, as grandezas geometrico-amorosas da quadratura do noivado se manifestam incommensuraveis com o periodismo de interminas prorogações do «conjugo vobis», o problema torna se insoluvel e bate ás portas da famosa delenda da circular quadratura, e, então só ha o appellar, como faz Archimedes, ou para o methodo dos limites... da benevolencia dos paes, ou para o processo de exhaustão... do desespero dos mesmos.

A geometria do amôr tem o seu natural complemento nos amôres da geometria, que o olhar não desvenda, mas o coração sente no esplendor da verdade, eternamente bella e eternamente grande!

Sem o sentimento da fórma, a geometral essencia, não ha o sentimento do amôr, a fórma do sentimento.

As verdades purissimas, como gemmas no seio da Natureza, existem por si mesmas, entoando o epinicio do amôr ao epithalamio triumphal do Bello e da Verdade!

Eis nos armado daquelle magico e kaleidoscopico binoculo da alma, de que vos falei então; assestemo-nos sobre a curvatura impeccavel da circumferencia.

Vêde: — é o platonismo do amôr: —são todos aquelles pontos que compõem a curva na contemplação mistica de um outro, que é o centro da universal convergencia dos amôres todos; —é o symbolo da adoração; o amôr de todos para um e o amôr de um para todos; focalizae, mais e mais, a emotividade dos vossos amoriscopios; sim, aquelle centro, verdadeiro idolo, não o é sómente daquella circumferencia, cujos pontos o amam no platonismo de uma distancia—que é um verdadeiro raio—é o centro de um nnmero infinito de outras circumferencias e circumferencias, de espheras e mais espheras, onde palpita o amôr num turbilhão de amores!

Reparae, agora, na linha recta tangente, que lhe toca, num beijo de amôr, a fimbria curvilinea dos labios delicados: e é um beijo só, um beijo unico, pois, em seguida ao amoroso contacto, a curva convexa volta-se sobre si mesma, num retrahimento de pudicicia adoravel!

--

A concepção cattesleibnitziana da curva como um polygono de um numero infinito de lados infinitamente pequenos e da tangente como o prolongamento indefinido de um desses elementos rectilineos e infinitesimaes da curva, leva-nos a sonhar e entrever, no beijo geomstrico, o parnasiano lyrismo da metempsycose do amôr: onde a circumferencia é linha recta e a recta é circumferencia, onde as almas das linhas se transmutam, se entrelaçam, se unem e se fundem num verdadeiro amôr!

E toda a theoria geometrica dos contactos de differentes ordens, que nasceu sob o roseo céo da formosa Italia, é uma altisonante gamma de estalos e de beijos, de amplexos e de abraços, que mais a mais se estreitam e se apertam, se collam e que fundem na ennegesima volupia de um beijo geometrico!

E, desde que vos falo de beijos e de abraços, deixae que vos conte a supplicio da asymptota.

A asymptota é, tambem, uma linha recta tangente como aquella que viste beijar a circumferencia pudica.

Vendo-se, um dia, entre os ramos heraldicos da formosa hyperbole, entonteceu-se numa paixão de amôres. Inclinou-se sobre tão esbelta curva e, sob balbucio de amorosos threnos, solicitou um beijo — a dama, num esgar de altivez suprema, apontou para o infinito—o thalamo de seus amôres—e a esperançosa asymptota acompanhou-a sempre e sempre, na ansia infinita daquelle dôce beijo, eternamente alado, eternamente promettido!

Não vos falarei da parabola de eixo vertical; pois esta curva, além de ser a imagem da trajectoria descripta pelo centro de gravidade das settas amorosas de Cupido, é, tambem, a representação graphica da existencia humana, cuja juventude sobe, despreoccupada e alegremente, o ramo ascendente, rindo e cantando á luz das alvoradas da vida e do amôr fremente, num mundo de illusões e cheio de venturas!

Eleva-se e caminha pela vida a dentro, olhos voltados sempre para o alto, todo azul, todo anil, infinito de esperanças, onde fulge e esplende e de esplendores brilha o grande sol da alegria! E galga e sóbe e chega ao cume e attinge ao vertice, farta de luz, inundada de alegria—exhausta de amôr! — Pára — lança um olhar saudoso para o que se foi... e desce numa descida tropega, cheia de soluços, encarqui-

lhada e frouxa, trazendo nos cabellos brancos a neve dos dissabores e no coração glacial o gêlo dos desenganos!

A porabola, aquem e além do vertice, é sempre assim: — a opposta symetria: sorriso e pranto, prazer e dôr—a vida e a morte!

A ellipse é um ninho de corações e de amôres cheio—«logar geometrico dos pontos cuja somma das distancias a dos pontos fixos permanece constante» — attributo do amôr fagueiro—«entre les deux mon cœur balance», voluvel no seu todo de circumferencia excentrica, na dupla decisão de um desejo duplo!

E se o exotismo do amôr da ellipse, o precioso indice de sua excentricidade, attinge ao maximum ou decresce ao minimum, a curva transfigura se em requintadas fórmas: ou explende na circumferencia—o symbolo da adoração, ou descanta na linha recta—o hymno da sinceridade!

Entre a ellipse, a parabola e a hyperbole, as tres secções conicas chamadas, ha tanta affinidade e affeições reciprocas, tanto amôr e fraternidade tanta, que, no estylo terso da linguagem algebrica, seus amores cantam pela bocca unica de uma equação geral!

E o descriminante «$b^2 - 4ac$» a amorosa chave dessa linguagem fidalga de castissima fórm, só falla a ouvidos de quem os tem «capaz de ouvir e de entender as curvas»—no dizer poetico do principesco verso do mui saudoso principe!

Contemplemos, agora, a curva que em colleios dôces e num beijar fremente se enrosca e abraça e serpenteia e lambe, como se da voupia fosse a lanciolada lingua!

Contemplae e vêde:—a helice—o symbolo da volupia, o lethal veneno do amôr—a serpente da luxuria!

Mas, a helice, meus senhores, é, tambem, dôce e sincera como a linha recta—a sua irmã no plano—é a linha geodesica traçada entre dois pontos situados em uma superficie desenvolvivel—o mais curto caminho á sinceridade festiva que alegremente sôbe, engrinaldada em flôres, o canellurado fuste das columnas gregas, e de cujos topes, em capiteis formosos, pendem as madeixas das volutas, em anneladas cachos!

O symbolo do amôr proprio, do egoismo humano, enroscado sobre si mesmo, tendes na espiral—o caracol nojento! Mas, assim como o amôr proprio é a integridade estructural do bom caracter, a espiral é a dynamica latente das molas propulsoras, onde palpitam e fremem o movimento e a vida!

E em tudo, mesmo no mundo da geometria, os dois antipodas—do mal e do bem, do odio e do amôr—do verso e do reverso dos factos e das cousas: — o voluptuoso serpentear da helice e o seu entrelaçamento festivo de uma trepadeira em flôr, o enroscar egoista do caracol nojento e o desenvolver dynamico da espiral latente!

—

Ha curvas de caprichosas fórmas e transcendental linhagem de cujos seios, surgem linhas formosas, outras curvas bellas: chrysalidas envolventes, evolutas borboletas; das trevas do carvão á luz do diamante: causticas e dicausticas—collares scintillantes de pontos luminosos!

Os interessantes Daisy e Bivar, filhinhos do nosso conterraneo Amynthas Barbosa, alto funccionario da Recebedoria Federal.

E tendes, ainda, nessa dôce phantasia um formoso jardim de mal-me-queros de amôr: olhae a epycycloide de alva corolla crucifera e polypetalla, a cardioide — coração aberto num nenuphar de amôr; cycloides e hypocycloides, ellipticas e parabolicas, de fórmas singulares, e todo o roseiral florido das curvas cycloidaes!

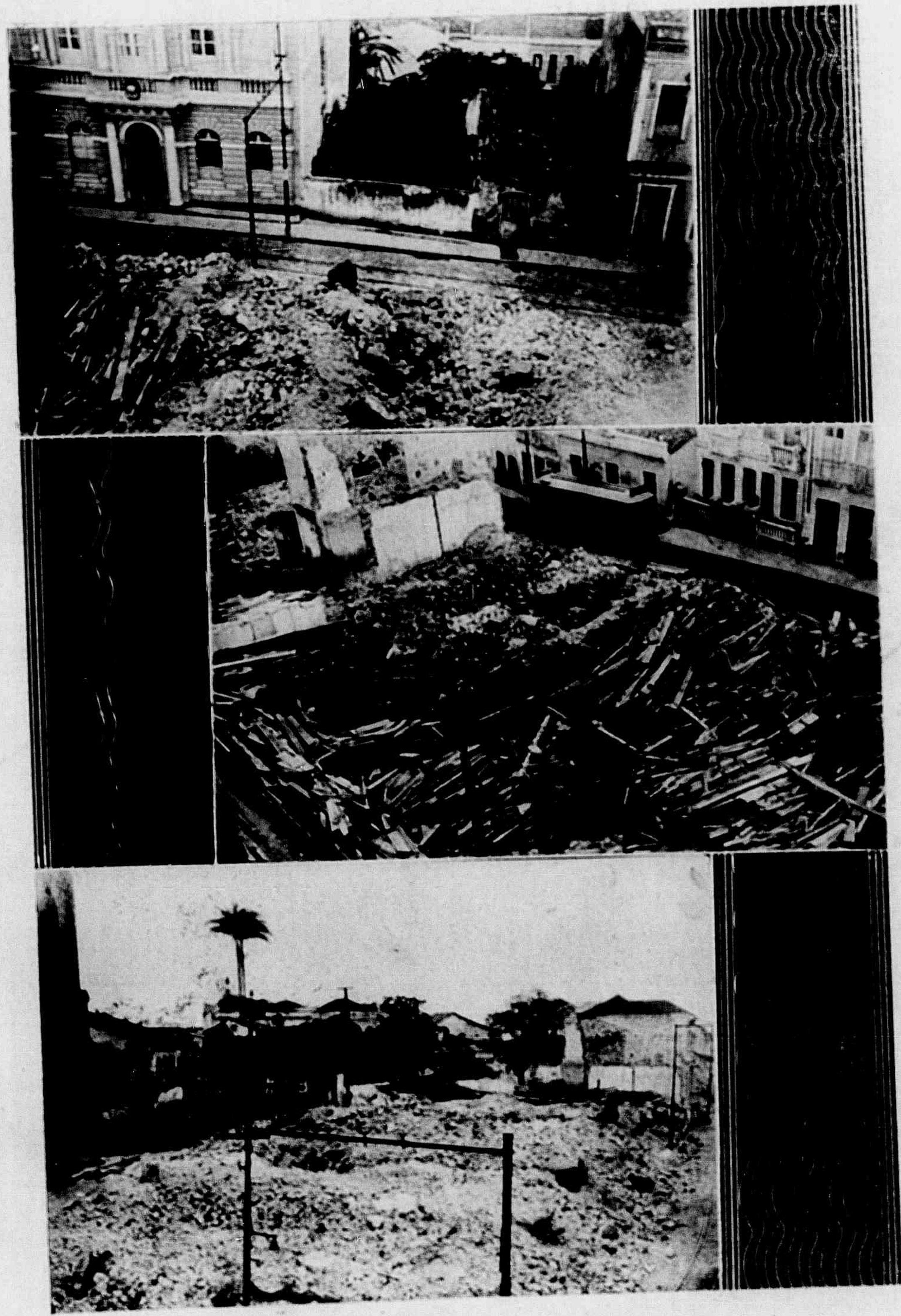
Noite de chuva

Longe de ti, nessa noite de chuva,
As horas vão passando, linda ausente...
Nem mesmo as minhas lagrimas te dizem
Toda a tristeza que minha alma sente.
As horas vão passando e eu penso
—Alma envolta nas sombras da saudade—
Penso nos instantes lindos de minha vida,
Lindos instantes de felicidade.
Longe de ti, nessa noite de chuva,
Nem sei em que estás pensando.
Mas eu te julgo vêr... Julgo sentir
A caricia das tuas mãos finas
Nas minhas mãos.. Fico a pensar
Nas outras noites cheias de estrellas,
Noites cheias de luz do teu olhar...
Noite de chuva.
Que frio!..
E eu julgo vêr a tua figura fina e leve
Nas espiraes do meu cigarro esguio.

Nas espiraes do meu cigarro esguio,
Vive o teu vulto branco,
Menina magra...
Tu és feita da fumaça que acaricio com os olhos
Meu pequenino vulto de Tanagra...

E's feita da fumaça do meu cigarro.
Delicioso é fumar... fumar assim...
Delicioso é viver dessas mentiras,
Linda mentira é o teu amor por mim!...

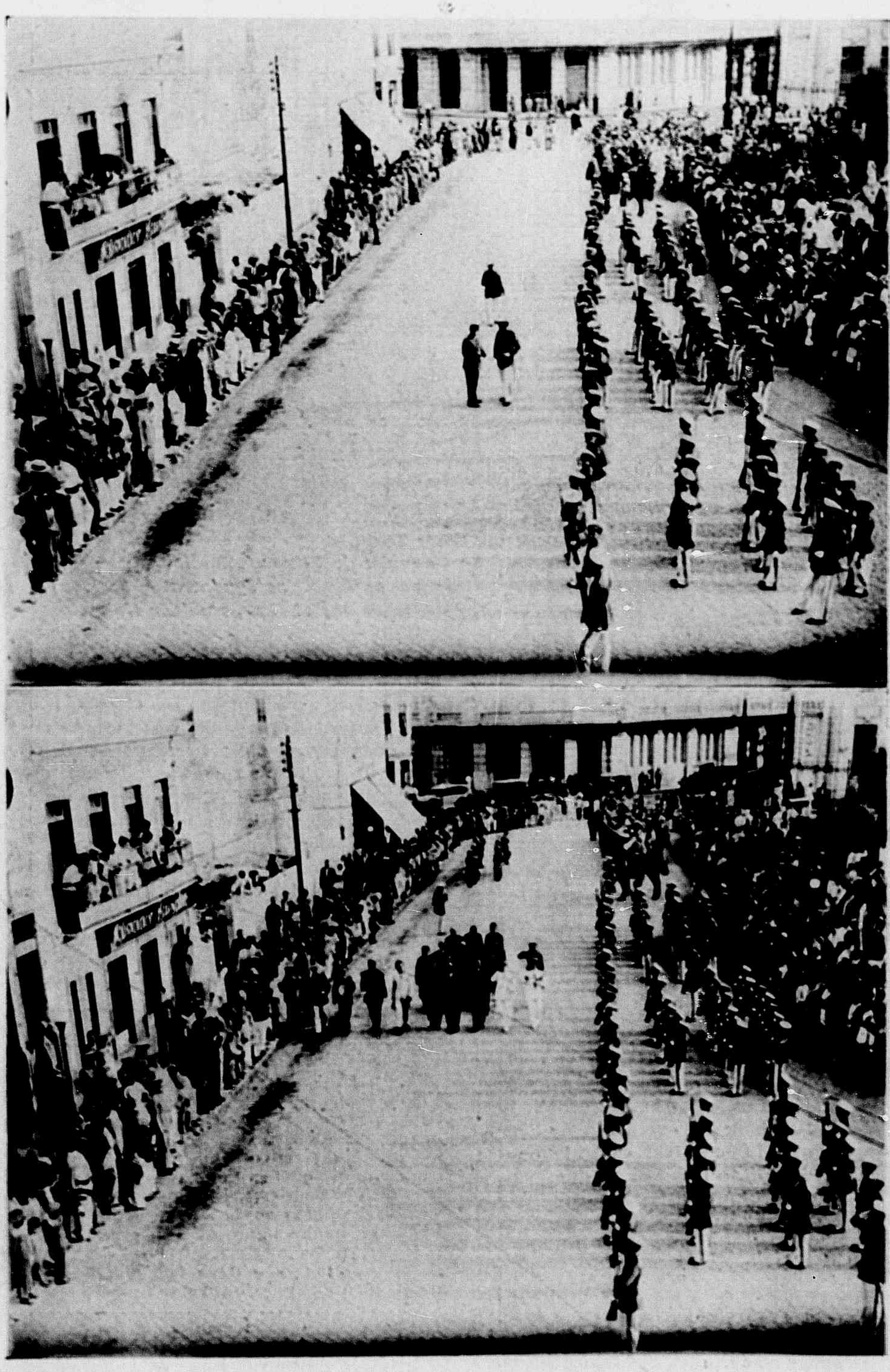
PAULO DE FREITAS



Tres aspectos dos escombros das construcções antigas na cidade alta, demolidas pelo actual governo para a construcção de uma grande praça.

PELAS ESCOLAS

Dois imponentes aspectos da grande festa civica das Arvores, realizada pela nossa mocidade escolar, no dia 21 de setembro findo.



Aspectos apanhados por occasião da ceremonia do juramento á bandeira pelos alumnos reservistas do Gymnasio «S. Vicente de Paulo», nesta capital, no dia 7 de setembro findo.

Escravos da ignorancia

Certo fazendeiro paulista está applicando na sua propriedade, e com bons resultados, segundo dizem, a obrigatoriedade do ensino primario para os filhos dos seus colonos em edade escolar. O seu plano é simples: fica a professora da fazenda na obrigação de enviar a quem de direito a relação dos alumnos faltosos, cujos paes serão multados em 5$000. Aquelle que justificar plenamente a ausencia do filho será dispensado, havendo, entretanto, um empregado com a incumbencia de fazer as necessarias syndicancias.

Si todos os nossos fazendeiros e classes congeneres cogitasem com esse religioso escrupulo da instrucção daquelles, que vivem sob a sua *indirecta jurisdição*, pois sebemos que na vida dos nossos campos ainda existem as reminiscencias do regimen feudal — estamos certos — em muito breve tempo o trabalhador rural deixaria de ser o infeliz pária da civilização contemporanea e exigiria como os demais seres humanos um logarzinho ao sol.

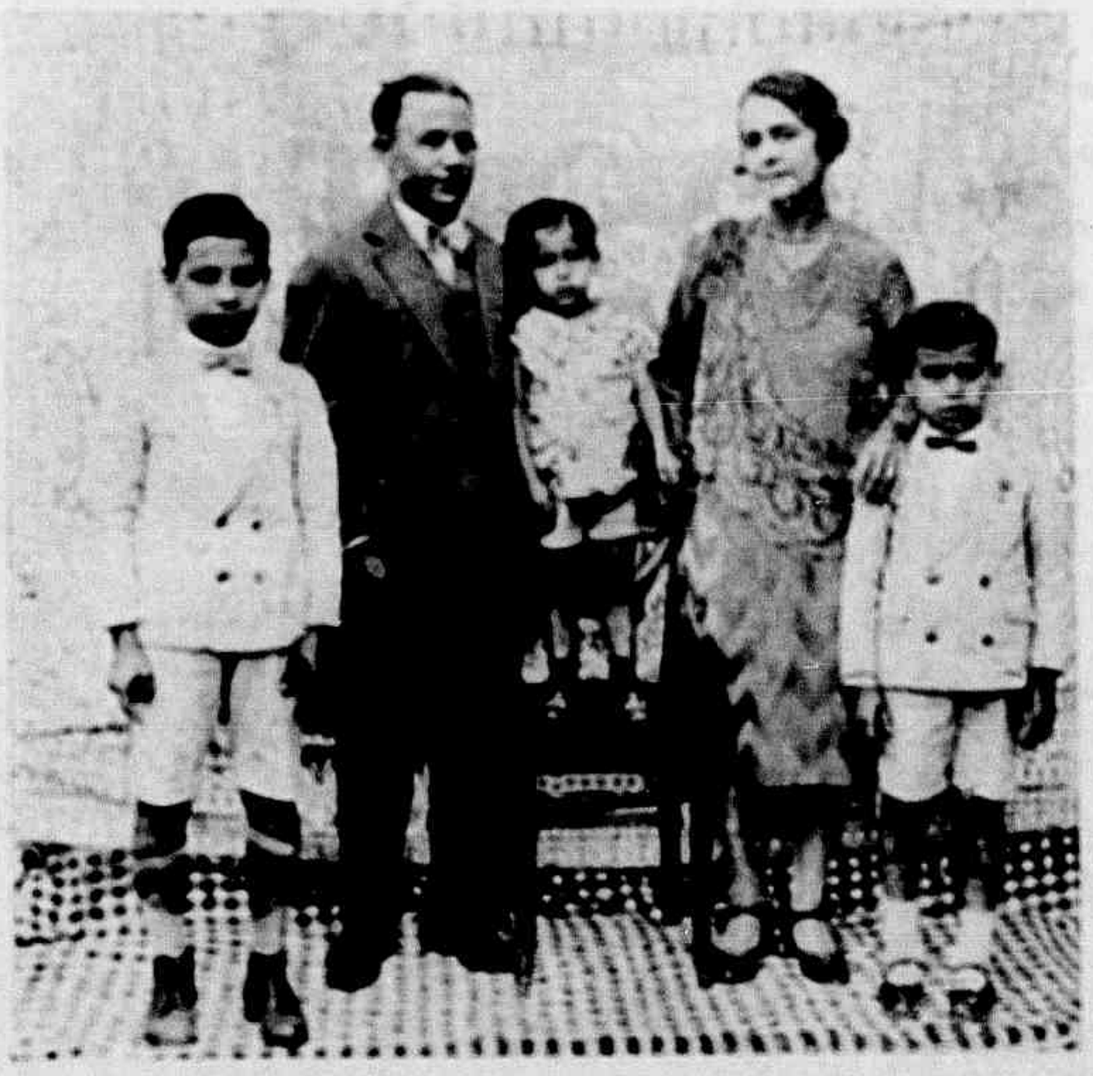
Mergulhado nas trevas do analphabetismo, nenhuma noção de hygiene individual poderá elle ter, tornando-se, desde cêdo, um organismo imprestavel.

Falta lhe o livro, mas sobra lhe o paraty, que encontrará no armazem, onde se deixou hypothecar, fazendo-se um verdadeiro servo da gléba.

Si alguem se lembra de que cada elemento daquelles representa um voto segurissimo nas urnas populares, dá se-lhe uma irrisoria instrucção: quando aquellas mãos callosas e já quasi sem articulação conseguem assignar, em grandes zig-zags, o seu nome inexpressivo como factor da soberania popular, tem-se como realizada a afanosa tarefa *educacional*.

Esse, infelizmente, o quadro tal qual se obseva em quasi todo esse maior paiz da America do Sul, com os seus 42 milhões de habitantes. Ha, é claro, honrosas excepções nos Estados mais adiantados, onde a vida agricola vae deixando, com admiravel rapidez, os desoladores aspectos dos tempos coloniaes.

Os amigos da rotina consideram um grave prejuizo para a organização do trabalho a instrucção dos principaes agentes da sua abastança, assim como os escravocatas não poderiam comprehender prosperidade sem escravidão. E — doloroso é notar! — tem elles os seus letrados adeptos na interpretação desse phenomeno sociologico.



Sr. Joaquim da Silva e Almeida, sua exma. esposa e filhos, assignantes e amigos da «Vida Capichaba», em João Neiva.

Ha poucos annos, o então secretario da Instrucção de Pernambuco, sr. Annibal Fernandes encarava o ensino ás classes pobres como um grande factor de desordens sociaes. O saudoso Viveiros de Castro, no seu livro *A Questão Social* esposa *doutrina* identica, citando em abono das suas idéas o filho de um operario, que depois de receber certa instrucção subiu ao patibulo como anarchista...

Por ahi se vê como é penosa a tarefa da instrucção popular entre nós e bravio o terreno que temos a calcurriar.

Mas nem por isso devemos desfallecer no meio da suarenta jornada.

Sombra de sempre

Ao Corrêa Junior

Vendo-te agora,
fico a pensar como é que, separados
meus sonhos dos teus sonhos,
meus dias dos teus dias já passados,
são sempre, aquelles e estes, sempre, vivos...
E entre nós uma esperança que não pára
vae deixando em nossa alma ardentes crivos.
E' talvez, minha figura de Tanagra!...
por seres pequenina e muito leve,
do peso de uma sombra, muito magra,
que o meu olhar de buscar-te inda se atreve...

.....

E's para mim este momento, que ha de
ter o perfume e o beijo da saudade!...

Agosto de 1929.

Newton Ramos

BALLOON
GOODYEAR
Segurança - Resistencia - Distincção.
Estas inegualaveis qualidades explicam a procura universal dos pneus Goodyear. No Brasil, como em todo o mundo, mais automoveis rodam sobre pneus Goodyear que sobre os de quaesquer outras marcas.
GOODYEAR
DISTRIBUIDORES GERAES NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
DUMANS & Cia. — Rua 1º de Março, 28 — Victoria

LETRA PARA A VALSA «SAUDADES DE UM DIA»

de Oswaldo de Queiroz Pinho

1ª.

Perdido na visão do teu tristonho olhar,
Eu fico, ás vezes, a pensar
No sorriso ideal,
Divinal . . .
De tua bocca,
Que fez minha alma ficar louca!
Sem ver o que fazia
E sem reflectir
Na incerteza do porvir,
Eu pensava que a jura de amor,
Eterna fosse,
Mas em ti a minha illusão findou se.

2ª.

Bem certo eu previ
Esta separação,
Mas estando comtigo
O meu sêr,
O teu coração
Ficou immenso
Em doce ventura,
Quasi perdido na minha loucura! . . .
Só
Sei que, uma tarde,
Em febril anseio
Fugiste de mim,
Com receio! . . .
E hoje, no passado,
Tristemente vejo
«Saudades de um dia»
E a ventura de um beijo.

3ª.

Porisso, agora,
Quando a noite desce,
E no meu peito,
A dôr que me crucia
Occultamente cresce . . .
Vendo o teu vulto
Por entre a phantasia,
Sorrindo exulto!
Mas,
Não!
O'
Deus!
Meu riso tambem soffre . . .
E' a triste lembrança
Dos carinhos teus.

SYLVIO RANGEL

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PLENA CONSCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico, chimico João da Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz do Maranhão, 12 de março de 1923.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES
— E —
CONTA PROPRIA

Silva & Cia.

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ
Avenida Capichaba

Telgrs. DORIO
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

Victoria — E. E. Santo

In memoriam

Dôr suprema

Nos tristissimos dias aziagos.
Nas negras ancias do aborrecimento.
De dolencia, minha alma, no lamento.
Tem balada de loucos e virágos.

Luridos sonhos, pela mente, vagos,
Passam phantasmas de anniquilamento,
Como que imagens de arrebatamento,
No quente fluido dos olhares magos.

E tem-se a morte naalma dolorosa,
Na expressão das angustias dos martyrios,
Na clamyde subtil e vaporosa.

De um sonho tal, amargurado e triste,
Da tristeza dos ultimos delirios,
Na dôr suprema que ninguem resiste

⌘⌘⌘

Soneto

Julguei fôsse illusão, e, no entretanto,
Teu amor verdadeiro me parece.
Já, o meu peito avassallando, cresce
Esta loucura de querer te tanto.

E, certo, dentro em mim, no ultimo canto
Do coração o teu amor floresce
Como uma planta venenosa que esse
Olhar plantasse, em magico quebranto.

E, de tal arte, sinto-te commigo
Que a cada passo aspiro o teu perfume,
E a cada canto a tua imagem vejo.

Fico assim a sonhar que estou comtigo...
Pois, para mim, a vida se resume
Em teu amor—meu unico desejo.

Janeiro, 1906.

Terra bemdita

Terra querida de belleza immensa,
De varia flóra e rustica paisagem!
O campo, o rio, a casa, o morro, a densa
Floresta de verdissima ramagem.

Tudo relembra o meu passado— imagem
Em que minha alma, extatica e suspensa
Ouve a melliflua e singular linguagem,
Evocadora de uma velha crença.

Quanta vez, em teus pallidos luares,
Embalou minha alma um ideal risonho
Ao toque de caricias singulares!

Terra que os hymnos naturaes harpejas,
Patria feliz do meu primeiro sonho,
Terra bemdita, abençoada sejas!

Setembro de 1910.

JOÃO BELISARIO

USE OS PRODUCTOS DO LABORATORIO

Sabão Russo

Agua de colonia FLORIL **a melhor entre as melhores**
Sabonete FLORIL **o mais puro e perfumado**
O segredo da Sultana **para belleza da cutis.**

Sabão Russo (solido e liquido) medicinal, poderoso dentifricio e hygienico da bocca, contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, golpes, talhos, rugas, comichões, espinhas, pannos, caspa, sardas, assaduras do sol e suores fetidos.

Adoptados officialmente nos hospitaes do Exercito e da Policia Militar do Brasil.

A' venda em toda a parte.

CABELLOS

Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°.—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Rua General Osorio, n. 56

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria - E. Santo

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

O MONARCHA SEM NOME

D. CONCHA ESPINA

Era uma vez um rei...

Principiamos como nos contos, pois é preciso ser generoso para com os fracos.

E não ha nada tão fraco e desvalido como o fantasma de uma corôa no desterro da compaixão burgueza. O pobre rei desthronado, que apparece em nossa historia, vive no terceiro andar de uma casa decente, de uma rua decente —de qualquer capital franceza de provincia. Todos ignoram seu nome, mas todos lamentam a sua sorte. Pobre rei do conto!

Era uma vez um rei, numa cidade cinzenta e poderosa, côrte de um povo tão poderoso que era quasi um grande povo. Terra baixa e cheia de grandes rios em clima temperado, valendo tanto quanto riqueza e fecundidade. E rico e fecundo era o povo governado pelo nosso rei em sua cidade cinzenta e poderosa.

Dizem que existem homens extraordinarios, que são chamados «esculptores de povos.» Póde ser. O rei deste conto era mais o producto da colossal manufactura do paiz, era uma consequencia, um resultado e ao mesmo tempo um resumo e uma demonstração. O orgulho nacional daquelle paiz exigia um monarcha assim.

Dissemos: um producto...

Que horrivel mysterio o das pequenas causas!

O instincto da vida chegou a atrophiar em nós o sentimento de terror até essas forças latentes, cuja potencia assoladora de furacão, sempre inesperada, é desempenhada por causas invisiveis. Quando tomba alguma coisa de apparencia firme, mas carcomida por dentro, como essas construcções roidas pelos bichos, o que se vê é só no exterior...

As forças destructoras podem conceber-se logicamente e ser comprehendidas mesmo quando o effeito nos surprehende. Devemos percebber e mesmo prevenir o perigo. Mas como prevêr a força conflagrada, enorme e dormida das multidões? A explosão lenta ou subita das potencias latentes na Humanidade, é um eterno perigo cuja descarga se produz fóra da medida da nossa comprehensão.

Havia uma montonha, uma unica, perto da immensa cidade cinzenta. Até á sua base chegava a Calçada Real que sahia da Porta de Ferro do Palacio. Assim como rei, a montanha não tinha nome. A calçada fundia-se na entranha da rocha, pela ferida negra de um tunnel, para terminar na mina maravilhosa dos contos de gnomos: a grande praça subterranea, illuminada por um sol electrico, era limitada por cem portas de crystal de cem elevadores. Por elles subia-se a um colossal amphiteatro construido para os desfiles celebres.

No anniversario do rei celebrava-se com grande pompa o espectaculo aereo. O povo agglomerava-se por toda parte presenciando o alarde de sua propria força, e, lá do alto, o soberano, revestido de imponencia, via a seus pés o desfilar das tropas. Era tudo grandioso e surprehendente... Se o dia da festa estava nublado, baterias especiaes do observatorio dissipavam as suas nuvens.

.....

O homem sujo e esfarrapado chegou pela fronteira de Oeste. Era pequeno e debil, mas não lhe importava a vida. Ia morrer!

Sobre o toldo de um caminhão, entrou na grande praça. Tinha os braços tremulos; estendeu-os para o povo e fez parar o trafego; impoz silencio.

Todos deviam ouvir-lhe a voz, porque assim ordenava uma invencivel vontade. Falou... E suas palavras tinham o timbre dos clarins e suas phrases ecoavam qual uma bandeira de revolta. A multidão estacou um momento ante o grotesco agitador, que ousava perturbar a ordem em seu rhytmo vital.

Mas, de subito, um grito ecoou: — Lyncha! Lyncha!

O homem sujo e esfarrapado, que havia chegado pela fronteira de Oeste, pagou com a vida a sua audacia. O proprio caminhão, que lhe servira de pulpito, mudou-se em instrumento de tortura, passando lhe sobre o corpo, sobre aquelle corpo fragil e exhausto...

O magnifico serviço municipal de hygiene fez desapparecer rapidamente do asphalto da Grande Praça as nefandas manchas de sangue.

.....

Dez annos passaram. A enorme cidade cinzenta parece morta. Ha pelas ruas um silencio funereo. No centro da Grande Praça ha um pobre catafalco vermelho ao qual cem proletarios prestam a sua guarda de honra.

Sobre o amphitheatro do monte, que servia de throno ao monarcha, quando a seus pés desfilavam as tropas, fluctuam ao sol uns trapos tintos de sangue: o feroz estandarte dos revoltosos....

Pela fronteira de Oeste, chegou o monarcha sem sceptro e sem corôa...

Pobre monarcha anonymo, do conto!

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

— —

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

-- BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

E. Prado & Cia.

EXPORTADORES

DE

CAFE'

Escriptorio:

Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria — — — Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio n° 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

ATRAVES DOS PRELOS

H² O — Lydio dos Santos

Lydio dos Santos é, com justiça, membro da Academia de Sciencias da Bolivia e da Academia «Manoel Victorino». Porque Lydio dos Santos, realmente, tem merito. O opusculo, que nos offereceu, é uma prova inconcussa do que affirmamos.

H 2 O é uma conferencia muito interessante, na qual o auctor evidencia os seus conhecimentos chimicos numa linguagem transbordante de sentimento e poesia. Si a conferencia fosse de caracter puramente scientifico, estou certo, eu não a teria lido até o fim. Porque essa historia de Physica e Chimica é muito agradavel a paladares privilegiados. E eu, confesso, não tenho paladar privilegiado... Mas o auctor tem alma de poeta. Adocica o assumpto, voando um pouco além da rasteirice scientifica. Mostra o valor consideravel da agua, provando e exaltando-lhe as vantagens. Vejam um pedaço da conferencia: «Um scientista patricio nos ensina, que para dosar os saes mineraes contidos na agua, é mister a pratica da evaporação do liquido, até a secura; este tomará cores differentes em relação ao reagente empregado. O hemotoxilina se encarregará de irisál-a, de accordo com a proporção, ou saes nella contidos; então vêl-a-emos amarella, roseo-clara ou purpura, ou violeta. No fim de certo tempo, porém, a côr será alterada, principalmente pela exposição á luz...

— Tambem as lagrimas choradas de olhos maguados de distancia, certamente nos appareceriam de um roxo violeta, se lhes quizessemos dosar os saes mineraes; e deixariam á nossa vista, depois de completa evaporação, palhetas de martirio em christaes de ametista de magua; mas, essa mesma agua da fonte dos nossos olhos, exposta á luz do sol sob o qual está o alguem que nos preoccupa, seria logo alterada ao banho dos raios luminosos do olhar que nos faltava. E' o H 2 O do sentimento, soffrendo a reacção quimica da saudade».

Com umas licções dessas até eu acabaria chimico de renome...

Jairo Leão

OFFERTA GRACIOSA

2.000 relogios lançados em propaganda

METODA DE LUXO - o «leader» dos Chronometros

No intuito de estendermos vastissima propaganda do relogio METODA DE LUXO, offerecemos a quem preencher e mandar-nos o «coupon» abaixo a opportunidade de obter, ABSOLUTAMENTE GRATIS, um lindo e artistico relogio folheado a ouro, com 16 rubis, de alta precisão, acompanhado de uma distincta corrente, tambem folheada a ouro — AUREA, typo fantasia, tudo garantido por 10 annos.

ESTA OFFERTA PREVALECE APENAS POR DOIS MEZES

A EMPREZA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL
Avenida Rio Branco, 155—Caixa postal, 1237
Rio de Janeiro

11

Nome .....

Localidade .....

Estado .....

Via postal .....

Ainda e sempre

A melhor das loterias

é a

Loteria do Espirito Santo

Excellentes planos com grande numero de premios

Habilitem-se para a proxima extracção do dia 14

100:000$

SÓ 9 MIL BILHETES

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Lotera»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

O phantasma da tuberculose

CONSELHOS UTEIS A SÁOS E DOENTES

—VI—

E' conveniente buscar locaes bem expostos ao sol e illuminados, especialmente para os predispostos.

Os logares fechados e pouco illuminados, especialmente, onde se reune muita gente, são perigosos, e nelles costuma encontrar-se microbios em abundancia.

Todo individuo que acaba de soffrer uma enfermidade qualquer, especialmente se esta foi longa e grave, e que enfraqueceu muito, é sujeito a ser victima do microbio. *Os convalescentes de febre tiphoide ou variola as creanças que acabam de soffrer o sarampo, aquelles desnutridos e debilitados pelos trabalhos, pela alimentação reduzida pela miseria em uma palavra, são victimas frequentes.*

AS CONVALESCENÇAS DEMORADAS — Toda creança sã e limpa de tuberculose se restabelece com rapidez depois de soffrer uma enfermidade aguda, como a coqueluche, a escarlatina e o sarampo. Ao observar a mãe que a convalescença não é rapida e feliz, que a creança continúa inappetente, não engorda, não recupera o bom aspecto e continúa tossindo com mais ou menos intensidade, pensará na possibilidade de que haja adoecido de tuberculose e conduzir-se-á segundo esse pensamento fazendo que examine a creança uma pessôa competente. Procedendo-se dessa maneira, evitam-se muitas mortes por thysica.

A LIMITAÇÃO. — Como já dissemos, a tuberculose ceva-se nos débeis, pois ainda que as fortes possam enfermar, geralmente triumpham, e a doença não se desenvolve, o doente sara.

Neste sentido a lucta há de travar-se, procurando cada individuo limitar-se no superfluo e inutil para empregar o maximo de dinheiro de que possa dispôr em fazer uma vida sã, em uma alimentação a mais completa possivel e em viver com a maior limpeza e a maior hygiene.

A invasão crescente do amor ao luxo é enormemente prejudicial. A miseravel classe media e o elemento operario, sedentos de viver num ambiente superior, cultivando uma farça permanente, entregam-se indefensos á tuberculose, que acabará comnosco, se não, nos convencemos logo de que não ha outra maneira, neste tempo, de lutar contra o mal, sinão com o esforço de nós mesmos.

Nesse sentido a anciedade de sahir do lugar onde devemos estar, obseca-nos e mata-nos. Cada um quer fazer egual ou mais do que o que está acima de suas posses, diminuindo a carne o leite, os ovos e até o proprio pão, com que se alimenta.

Causa verdadeira dor contemplar o desfile da juventude desnutrida, sem vigor, sem alegria, sem energia alguma. Enfermos que se poderiam curar e que marcham, lenta, mas seguramente, para o cemiterio, passo a passo, acompanhados pelas sedas e pelo luxo. A maioria da classe trabalhadora não se alimenta o necessario e, exceptuando se os casos de verdadeira miseria por familia numerosa ou por ordenado muito reduzido, emprega quase sempre grande parte do seu saldo em lojas e modistas.

A BELLEZA ENFERMIÇA. — A mulher actual tem da belleza uma idéia completamente falsa...aspira á pallidez, á delgadez. *A conservação da linha* dá logar a que muitas jovens se alimentem escassamente e se entreguem a exercicios fatigantes. A vida actual impõe um gasto exaggerado e, como se fora pouco isto, a má alimentação, dissipação desnecessaria de energias, auxilia a crear o typo enfermiço da jovem anemica e fraca, tuberculosa frequentemente.

Tenham em conta as nossas jovens que a verdadeira belleza e os verdadeiros encantos da mulher serão dados pela sua propria saude. Esta é a que lhes dá brilho aos olhos, a que lhes tinge de rosa o rosto, lhes empresta alegria á expressão, lhes aviva a graça, que não é senão a maneira de manifestar o organismo o facto de sentir-se bem. Tenham em conta que não ha perfume melhor que o corpo limpo com sabão, nem vestido mais airoso que o singelo e limpo vestido, que em cada qual corresponde á sua classe. Crêam-me: devem empregar em carne e em ovos esse dinheiro, que gastam em luxos. Assim, além de estarem mais sãs, estarão mais esbeltas seguramente.

Dr. J. Valdés Lamber

(Continúa)

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

MULLUDOLINA

O unico preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendidos na

Perfumaria FLOR DA AMERICA

Rua Duque de Caxias, 27

E. E. SANTO VICTORIA

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

Alfinetadas

Elle é engenheiro, alourado, e gosta de ir para o trabalho a cavalleiro em uma motocyclo. Tem tido uma paixão accentuada por uma creatura muito interessante e que dansa admiravelmente, e sua constancia parece que vae vencendo a indifferença com que *ella* o recebeu. De tudo o que temos visto, o que mais nos agradou foram os passeios na cidade, naquella «barata» ruidosa, ao lado das irmãs...

⁂

O jovem pharmaceutico dos olhos nostalgicos cada dia augmenta a sua assiduidade ao Moscoso. E' que ha ali um banco solitario, á sombra amiga de uma copada arvore, onde *elle* e *ella*, loura, risonha e gentil, conversam animadamente, docemente... E quando *elle* tem que fazer plantão, é *ella* quem sabe a fazer longos passeios, pelas calçadas da cidade, para vêr as vitrines...

⁂

O namoro futurista do anthropophago vae acabar mal. *Mlle.* já não está muito contente com *elle*. Dizem que, por causa de *mlle.*, *elle* vae confessar que nunca entendeu essa historia de anthropophagismo...

⁂

Mlle. «do outro mundo» collecionadora de namorados, está contentissima com o que lhe disse *monsieur* Vital. Este, fingindo que não é noivo, prometteu pedil-a muito breve. *Mlle.* está muito crente...

⁂

Mlle. «chromo» jura que não é verdade o que *Alfinete* disse na semana passada. *Mlle.* jamais gostou do jovem musico. Este é, para *ella*, um collega amavel. *Mlle.* não chegará, pois, a ser uma musicista de renome nacional...

⁂

O jovem revoltoso, da commissão de limites, está amando seriamente. Soubemos que, domingo ultimo, *elle* e *ella* foram, em companhia da familia, ao Convento da Penha rezar pela felicidade do proximo noivado...

⁂

O «chimico industrial» está num *flirt* formidavel com a jovem morena do Moscoso. Dizem que a linda morena está empenhada em levar avante a sua sympathia. E *elle*, segundo soubemos, tambem está empenhado...

⁂

Nossa alfinetada occasionou uma inimizade. Assim é que o jovem rico estrilou com o ex-principe. No momento em que a discussão attingiu o auge o jovem rico disse que, muito breve, vae tornar-se noivo della...

CASA MATRIZ
Rua Jeronymo Monteiro, 5
Joias
Metaes
Estojos
JOALHERIA PETROCCHI
Optica
Crystaes
Relogios
CASA FILIAL
Praça Costa Pereira, 7

⁂

A linda funccionaria da Agricultura é a inspiradora das chronicas suaves daquelle poeta *Elle*, entretanto, segundo nos consta, ainda não se definiu directamente. *Mlle.*, disseram-nos, está esperando que *elle* faça tal muito brevemente...

⁂

O engenheiro de bigode, *nêgo* damnado p'ra namorar, vae ficar noivo, segundo nos consta, daquella jovem da rua solitaria do novo bairro. Nós, entretanto, vamos averiguar para informar com certeza...

⁂

O guapo rapaz estrilou com a linda carioquinha. *Ella* não ficou muito contente. E arranjou, por isso, dois namorados. Fala-se que o guapo rapaz está muito arrependido...

Alfinete.

Acceitamos, para esta secção, quaesquer collaborações, que, entretanto, só serão publicadas, si convierem á redacção. Podem mandal-as para a Caixa Postal 3853 ou para a Avenida Capichaba, n. 26, nesta cidade.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

A CANÇÃO BRASILEIRA E ISMENIA DOS SANTOS

A temporada theatral do *Carlos Gomes*, ultimamente encerrada, veio revelar ao publico victoriense a graça e o encanto de Ismenia dos Santos. Os seus papeis de *ingenua* fel os ella mimosa, num rythmo seguro. Não ha destacar um dos outros, encarnados por Ismenia nas nove peças, a que assistimos no palco do *Carlos Gomes*. Todos afinaram, e o temperamento artistico de Ismenia em cada um se mostrava sereno. Mas as canções brasileiras moduladas pela jovem, linda e encantadora artista espelharam-lhe o talento, traduzindo a sua rara e estranha sensibilidade. Quem diz *canção brasileira*, diz meiguice, sentimento, ternura. Ismenia reproduzia na voz, no gesto, nos olhos, na bocca que sorria, na face que se illuminava, a meiguice, o sentimento, a ternura da alma nacional, que a canção traduzia em palavras.

Pharmacia Santa Therezinha

Em presença de representantes da imprensa e mais pessôas convidadas, inaugurou se no dia 30 do mez p. findo mais um estabelecimento pharmaceutico nesta capital, á rua Jeronymo Monteiro, n. 51, de propriedade de Humberto Vello & Cia.

A nova pharmacia, além de estar em magnifico ponto, foi montada com capricho e extraordinario bom gosto.

Mais uma vez fazemos votos pela sua prosperidade e longa vida.

VISITA

Em companhia do sr. Joaquim Euzebio, acatado commerciante nesta capital, visitou-nos o sr. Bernardo Campos, representante neste Estado e no de Minas da Cia. Cervejaria Bohemia, de Petropolis.

Gratos.

Cerveja «Petropolis»

O sr. Bernardo Campos, representante neste Estado e no de Minas, da cerveja «Petropolis», enviou nos algumas garrafas da mesma. A nossa impressão foi a melhor possivel, porque a cerveja «Petropolis» é das mais leves e saborosas, que conhecemos. O activo e diligente representante fez nesta capital habil reclame dos productos da Companhia Cervejaria Bohemia, tendo offerecido duas festas no *Bar Petropolis*, uma á imprensa e outra á classe dos *chauffeurs*. São os seguintes os productos da citada companhia: Soda vermouth, Bock-malte, Preta Petropolis, Pilsen, Guaraná Petropolis e a afamada cerveja «Petropolis», a que nos vimos referindo.

E' sub-representante daquella companhia, neste Estado, o sr. Joaquim Euzebio.

Ao distincto representante sr. Bernardo Campos levamos os nossos agradecimentos pela offerta que nos fez e deixamos consignada com prazer a magnifica impressão, que nos causou a leve e deliciosa cerveja «Petropolis», recommendando-a ao nosso publico.

Ha seis annos atraz

Chovera. Entrámos na «brasserie». Pouca gente. A multidão é inimiga do raciocinio, do devaneio. E ali, ingerindo «cock tails», isolados quasi, na cariciante penumbra do recanto da sala, a voz avelludada e quente de Tulio Prestes subiu, pertubando o meu extase. Tulio Prestes não é producto de minha imaginação. Elle existe. Forte, ousado, decedido, audaz e bom, elle de alma moldada pelos discipulos de Epicuro, é um Apollo que houvesse emigrado para ser, na terra, o desdobramento de uma tempera de aço, em um physico isento de imperfeições.

Nossa amisade data de ha muito. E num crescendo admiravel o tempo a solidificou. Delle veio-me essa «nonchalance» com que eu vejo a vida, as cousas, as almas e as mulheres. De mim aprendeu Prestes a timidez e a sinceridade, mascaras que tantos afivelam .. e eu às vezes tambem...

Pois, na «brasserie», áquella hora tremula da noite, nossas idéas convergiam para o elogio da belleza das mulheres d'este rincão do Brasil, rincão edenico, onde só as creaturas do sexo paradoxalmente chamado forte são sinistros demos, corações onde o culto do bezerro de oiro é todo o «leit motif».

Eu escutava o madrigal dirigido ás mulheres. Prestes evocou todos os perfis, cabecinhas d'entontecer, mãos delicadas de Madonas, turgidos pomos onde a volupia derrama, em taças musicaes, o vinho enganador. Mais alto, a voz falou, torturante, na saudade d'aquelles rostos todos:

— Ah! as crueis filhas de Herodias, que a Moda despe para o nosso desejo allucinante!

Infantas que não mais esperam que, na jaula, sedento de amôr e de caricias, os prophetas estejam a sua espreita, num d'est'arte pagão!

Silhuetas, cujas ennevoladas madeixas ambarinas se entrecruzam no ar, formando, na apertura dos diademas radiosos, desenhos que pedem beijos de allegorias gloriosas!

No frescor matinal eil-as que

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Vapores Rapidos e de Luxo

Cap Arcona,	Rio—Hamburgo 13 dias,	I, II e III classe
Cap Polonio,	Rio—Hamburgo 14 dias,	I, II e III classe
Antonio Delfino,	Rio—Hamburgo 17 dias,	I e II classe
Cap Norte,	Rio—Hamburgo 17 dias,	I e II classe

Boulogne s/m um dia antes.

Monte Cervantes,	Rio—Hamburgo 18 dias	Navios a motor,
Monte Sarmiento,	Rio—Hamburgo 18 dias	especial
Monte Olivia,	Rio—Hamburgo 18 dias	para III° classe

Sahidas do Rio para a Europa-1929

Lisbôa, Vigo, Boulogne s/m, Hamburgo.

Antonio Delfino....	2	de Outubro
Cap Polonio	15	de »
Cap Norte	19	de »
*Monte Cervantes	29	de »
Cap Arcona	1	de Novembro
*Monte Sarmiento	12	de »
Cap Polonio.....	1	de Dezembro
*Monte Olivia....	3	de »
Antonio Delfino ..	7	de »
Cap Arcona.....	18	de »
Cap Norte	28	de »
Cap Arcona.....	1	de fevereiro
*Monte Olivia....	25	de fevereiro
Antonio Delfino..	27	de fevereiro
Cap Norte.....	8	de março
Cap Arcona.....	19	de março
Cap Polonio.....	8	de abril
Cap Arcona.....	30	de abril
Antonio Delfino..	7	de maio
*Monte Olivia....	16	de maio
Cap Norte.....	20	de maio
Cap Polonio.....	24	de maio
Cap Arcona.....	11	de junho
Cap Polonio.....	15	de julho
Antonio Delfino..	22	de julho
*Monte Sarmiento	1	de agosto
Cap Norte.....	7	de agosto
Cap Arcona.....	13	de agosto

*Não tocam em Boulogne s/m

Agentes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

VICTORIA — E. SANTO

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Armazem
de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

surgem, na epopéa da aurora engrinaldada de nuvens poylchromas e tenues, como cytharas vibrando ao contacto dos longos dedos com que o vento commovido anda a desgrenhar as cabelleiras das arvores extacticas!

Ah! e o elogio não desabrocha como merecem essas Helenas de hoje, Syringes espectaculosamente flamantes na luminosa apologia da Belleza eterna?

Onde o dythirambo que lhes emmoldure a graça dos olhos profundos, negros como ebano espelhente, vibrantemente, do azul melodico das saphyras ou do mysterio, que anda a bailar nos gestos felinos...

Como eu sinto que nos labios de escarlata das Eurydices modernas, arde todo o sagrado fogo impectuoso e rude, do mais divino dos humanos defeitos: do Amôr!

Surgi, ó meus pallidos Mussets de cabelleiras em torvelim, e vinde corôar de anemonas e lirios as frontes lacteas, as pupillas incendidas, as cabecinhas onde uma chuva de ouro transformava se em uma chamma de desejo!

E vós, ó menestreis a quem o mercantismo não o ensandeceu ainda, sede os operarios subtis que, na forja bemdicta, procuraram a arte maravilhante das rimas capazes de serem engastadas nessas frontes, onde o leite de Amaltéa passou, como num grande tremor convulso de caricia muda...

Prestes, bocca em prece, olhos fixos em uma imagem vaga ia continuar, no impeto brutal de suas magicas palavras. Mas ao ver a Deusa aligera das Horas, o tempo, a escoar-se, terrivel, impiedosa, sombria, parou, entrecortando a phrase em principio.

Deixou-me para, no dia seguinte, novo visionario, a dizer-me das maravilhas surprehendentes, que do seu luminoso cerebro de «elite», anda a descobrir neste rincão, num gesto de mulher, nuns olhos de mulher, ou numa bocca de mulher...

Nessa noite o «tramway» que eu tomára, não riscava, na rua deserta a sua figura burgueza e enfadonha, porque era o Pegaso, onde eu subia, sem o sentir, para o reino fascinante da Fantasia.

Francisco V. da Cruz.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!..

OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Representante em Victoria: Agencia commercial «STELLA»
Rua General Osorio, 56

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 27:

Dr. Aluisio Aderito de Menezes, illustrado juiz de direito da comarca de Alegre;

o esforçado professor José Celso Claudio;

a interessante menina Claudia, filhinha do sr. Claudio Passos, proprietario da conceituada barbearia Passos.

No dia 29:

O sr. Santos Junior, graduado funccionario da Alfandega desta capital, e cavalheiro muito conceituado em nosso meio;

a exma. sra. Elvira Pandolpho Barros, esposa do sr. Osmundo Barros;

o esperto garoto Campio, filho do distincto casal Campio Pinha e d. Zina Fraga Pinho.

No dia 30:

A gentil senhorinha Maria da Penha Grijó, filha da exma. viuva d. Ottilia Grijó.

Candido Costa.—Fez annos nessa data o nosso distincto e illustrado conterraneo Candido Costa, residente ha muitos annos no Pará.

Longe do berço, nem por isso deixa o venerando nataliciante de acompanhar com vivo interesse tudo que diz respeito á grandeza do Espirito Santo, escrevendo sempre, em artigos substanciosos, sobre os nossos homens e as nossas cousas.

A «Vida Capichaba», que o admira no rol dos seus mais apreciados collaboradores, envia ao estimado capichaba o seu saudar muito affectuoso.

No dia 1 de outubro:

O vivaz menino João Baptista, filhinho do distincto pintor Aldomario Pinto;

o sr. Antenor Maciel, funccionario de elevada categoria da alfandega desta capital.

Hontem:

Os srs. Nilo Batalha, Antonio Bittencourt e Jocarly Lyrio;

o sr. Agostinho Bruzzi, vereador municipal e conceituado industrial;

a sra. Orminda Giffoni Escobar, esposa do nosso collega de imprensa Francisco Escobar Filho.

Hoje:

Cel. Augusto Manoel de Aguiar Filho: — Terá ensejo de receber hoje inequivocas provas de distincto apreço, pelo feliz motivo do seu natalicio, o sr. cel. Augusto Manoel de Aguiar Filho, operoso *leader* do Congresso Legislativo deste Estado.

Vulto de accentuado relevo na vida politica do Espirito Santo, fiel interprete do pensamento do governo, que em bôa hora dirige os seus destinos, o illustre representante do povo vem prestando assignalados serviços á causa publica.

A «Vida Capichaba» envia a s. exa. respeitosos saudares.

CASAMENTOS

No dia 26 realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Armando Rabello, graduado funccionario do Departamento de Saude Publica, com a prendada senhorinha Carmelita Calvacante, filha do tenente-coronel Herminio de Hollanda Cavalcante, commandante do nosso Regimento Policial Militar.

As ceremonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhadas: a civil, pelo sr. dr. Mirabeau da Rocha Pimentel e exma. esposa, por parte da noiva; e pelo dr. Americo Vespucio de Oliveira e exma. esposa, por parte do noivo; e a religiosa, pelo sr. desembargador Cassiano Cardoso Castello e exma. esposa, por parte da noiva; e dr. Fernando Duarte Rabello e exma. esposa, por parte do noivo.

—Realizou-se, no dia 28 do mez p. findo o casamento do sr. Severiano Rodrigues de Souza, estimado jovem residente nesta cidade, com a senhorinha Haydée Gonçalves Lopes, filha do sr. Antero Lopes e de sua esposa d. Albertina Lopes.

O enlace, que se realizou na residencia dos paes da noiva, foi muito concorrido.

Abençoamol-os, desejando lhes longa e venturosa união.

NASCIMENTOS

No dia 12 de setembro passado foi enriquecido o lar do nosso amigo Carlos Augusto Travassos Serrano e sua exma. esposa, d. Esther Nicoletti Serrano, residente no Rio, com o nascimento de José Carlos, que será, por certo, um herdeiro das virtudes que ornam a vida de seus queridos paes.

Nossos votos de existencia feliz.

—O lar do nosso distincto amigo Alvaro de Navarro Marins, 1º escripturario da Repartição Central de Policia, e de sua exma. consorte, está em festas, com o nascimento de sua NEIL, occorrido a 26 do mez passado.

Nossas felicitações.

O DECALOGO DE PAPAE NOEL :

1 — A VIDA CAPICHABA é a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2 — O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por seis vias ferreas.

3 — Annunciar na VIDA CAPICHABA é ter possibilidade de grandes lucros.

4 — Siga o exemplo das grandes firmas, que lhe dão preferencia ha sete annos seguidos.

5 — As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

6 — O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

7 — A VIDA CAPICHABA, publicando-se semanalmente, já se approxima do seu oitavo anno de circulação ininterrupta.

8 — A VIDA CAPICHABA tem assignantes em quase todos os Estados do Brasil.

9 — Ha muito poucas revistas, no Brasil, e só no Rio de Janeiro, melhores do que ella.

10 — Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28 — Telephone, 117
Caixa postal, 3853
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CINCO RAZÕES FORTES por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:

1.ª — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2.ª — Porque os seus preços são modicos.

3.ª — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1.ª qualidade.

4.ª — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5.ª — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117

AVENIDA CAPICHABA, 28

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

VIDA CAPICHABA

ANNO VII

Victoria, 10 de outubro de 1929

NUM. 196